ANNO XXXIII N. 152.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

TERÇA FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
1 Lua cheia as 10 horas e 38 minutos da tarde.
8 Quarto minguante a 1 hora e 55 minutos da manhãa.
16 Lua nova a 1 hora e 35 minutos da tarde.
24 Quarto crescente as 3 horas e 18 minuto da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
2 Segunda. Commemoração de todos os fieis defuntos.
3 Terça. S. Malaquias b.: S. Horberto, Domna ms.
4 Quarta. S. Carlos Borromeo arc. card.
5 Quinta. Ss. Zaccharias e Isabel pais de s. João Baptista.
6 Sexta. S. Severo b.; s. Athico.
7 Sabado S. Florencio b.
8 Domingo 23 S. Nicostrato m.: Ss. Castorio e Seviriano Mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇÃO NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupra; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria n sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de outubro.

Officio—Ao Exm. presidente do Ceará, dizendo em resposta a outro de S. Exc. em que requisita um inferior ou cabo de cavallaria desta provincia para instruir a secção de cavallaria do corpo de policia daquella provincia, que não pode ser satisfeita semelhante requisição, porque, segundo informa o Exm. brigadeiro commandante das armas, não ha n'aqui nenhum instructor habilitado para servir de instructor.

Dito—Ao Exm. vice-presidente da provincia, em resposta a outro de S. Exc. remettendo a certidão fornecida pelo Exm. presidente da relação, em que assevera ter expedido ordem para ser enviado quanto antes ao juizo competente a sentença, que se está extrahindo, do processo em que são partes o promotor publico da capital daquella provincia e Manoel Gonçalves de Oliveira.

Dito—Ao Exm. brigadeiro commandante das armas, communicando ter expedido a conveniente ordem para que seja entregue ao tenente Caetano Gaspar Lopes Villas Boas a quantia de que trata o officio de S. Exc. n. 674.—Expedio se ordens a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao Exm. conselheiro Antonio Ignacio de Azevedo, respondendo ficar sciente de haver S. Exc. passado o exercicio e lugar de presidente da relação ao desembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, por ter sido despachado para um dos lugares de ministro do supremo tribunal de justiça.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando entregar sob a responsabilidade do governo ao commandante do brigue barca «Itamaracão» a quantia de 350$, que por adiantamento requisitou o commandante da estação naval, cuja quantia deve correr como despeza que fôra autorisada por aviso da marinha de 8 do corrente, e da qual se deve fazer a escripturação na forma do citado aviso, que se remette por copia.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito—Ao mesmo, communicando, que por aviso da repartição da marinha de 24 de setembro ultimo, se expedio ordem para que não se continue a abonar aos commissarios de 1.ª classe embarcados nos navios de guerra surtos nas differentes provincias do imperio, a gratificação marcada no aviso de 8 de maio de 1843, pelo encargo de artilharia, assim como tambem aos de 2ª e 3ª classe.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, communicando que se expedio as convenientes ordens a thesouraria provincial para que pague as despezas feitas com o sustento dos presos pobres das cadeias de Serinhãem, Garanhuns, Santo Antão e Caruarú, conforme S. S. pede em seus officios sob ns. 1013, 1016, 1017 e 1019.

Dito—A administração geral dos estabelecimentos de caridade, dizendo que se expedio ordem ao thesoureiro das loterias para fazer correr impreterivelmente todos os mezes, uma parte da loteria concedida em beneficio do hospital Pedro II, na forma do art. 41 da lei do orçamento vigente, providenciando para que seja compensada dentro do semestre corrente a falta que houve no mez de julho ultimo. —Expedio-se ordem ao thesoureiro das loterias.

Dito — Circular aos commandantes superiores da guarda nacional, dizendo que tendo-se de dar cumprimento as ordens do governo imperial, que mandam que sejam satisfeitos com brevidade os contingentes de recrutas que deve dar esta provincia para o exercito e armada, e attendendo a conveniencia de evitar o desaccordo que ordinariamente apparece entre as autoridades policiaes e os commandantes da guarda nacional por motivo de recrutamento, de que não esta' isenta a guarda nacional; tem este governo resolvido que metade dos recrutas que na distribuição caiba a cada districto, seja dada pela policia, e metade pela guarda nacional, fazendo-se o recrutamento pelos chefes, e sendo prohibido a policia recrutar guarda nacional nos districtos em que se achar organisada a guarda, para o que deve S. S. expedir as convenientes ordens aos chefes da guarda nacional sob seus commandos, afim de que prestem com a possivel brevidade o numero de recrutas que lhes tocar, devendo o recrutamento recahir de preferencia nos guardas nacionaes remissos para o serviço: — assim como para que só sejam enviados como recrutas individuos que estejam nas condições de idade de 18 a 35 annos— robustez e idoneidade para o serviço —isenção de crimes, e falta de isenção legitima para o recrutamento. Que aos juizes de direito, a quem a lei incumbe a distribuição, se determina que a S. S. communique o numero de recrutas que deve tocar a cada freguezias das comarcas; e aos collectores se expede as ordens necessarias para serem abonados os vencimentos dos mesmos recrutas e das escoltas que os acompanharem, mediante as necessarias relações e prets rubricados por S. S. E. mais, que do zelo e do patriotismo dos mesmos commandantes superior e officiaes de seus commandos espera o governo que sejam devidamente attendidas as grandes necessidades do Estado, e satisfeito o importante serviço que delle se exige presentemente.— Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito —Ao inspector da alfandega desta cidade, respondendo com copia da informação do commandante da estação naval, o officio de Smc. de 8 do corrente, pedindo que sejam destinados para a escuna «Lindoya» dez ou doze recrutas dos apurados para o serviço da armada.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, para que ordene ao porteiro encarregado das despezas miudas do arsenal, que nada dispenda com o palacio da presidencia sem ordem prévia do governo, assim como que forneça velas estearinas em lugar das de carnauba que ora se dão para a illuminação do mesmo palacio.

Dito — A' administração do patrimonio dos orphãos communicando ter deferido um requerimento em que Irinéa Amelia da Conceição pede para serem admittidos tres filhos no collegio dos orphãos, concedendo a admissão da filha da supplicante, de nome Jesuina.

Dito — Ao bacharel João Hyrcano Alves Maciel, participando que, segundo constou de communicação da repartição da justiça de 12 do corrente, houve por bem S. M. o imperador nomear a Smc. para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna. —Fizeram-se as necessarias communicações.

Portaria — Nomeando para servir interinamente o lugar de director da colonia militar de Pimenteiras ao major reformado da guarda nacional, Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.—Fizeram-se as communicações

Dita —Concedendo um mez de licença, para tratar de sua saude ao professor publico de primeiras lettras da povoação de Nossa senhora do O' de Olinda, José Vicente Ferreira Barros.—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXTERIOR.

Despachos publicados pelo «Nord» de Bruxellas Stuttgart 26 de setembro.

A manhãa de hontem passou-se em apresentações. O imperador Napoleão só chegou as 3 horas da tarde, por isso que o comboio do caminho de ferro soffreu uma demora. O principe real e os dignitarios da côrte esperavam a chegada do comboio imperial na estação.

O imperador Alexandre estava no pavilhão da duqueza Helena.

O rei chegou á estação no momento em que o comboio chegava. Os dous soberanos abraçaram-se cordealmente, e o cortejo dirigio-se para o palacio no meio de uma immensa multidão, e entre uma dupla ala de infantaria e cavallaria. O imperador Alexandre dirigio se do pavilhão para o palacio; na occasião em que entrava na grande sala, o imperador Napoleão sahio de casa do rei.

Os dous imperadores caminharam um para o outro e apertaram a mão com verdadeira effusão. Retiraram-se sós para um gabinete e tiveram uma entrevista de meia hora. O conde Walewski e o principe Gortschakoff entretiveram se durante este tempo no vão de uma janella. Os soberanos jantaram em familia; pessoas da sua comitiva e os ministros á parte na mesa do grão marechal da côrte.

A' noite houve reunião em casa da grãa-duqueza Olga; os membros do corpo diplomatico apresentaram-se successivamente aos dous imperadores.

O principe de Gortschakoff teve uma longa conversa com o imperador dos Francezes.

A habitação da grãa-duqueza estava brilhantemente illuminada.

Stuttgart.— Hoje todos estão satisfeitos com a entrevista que hontem teve lugar. A cidade inteira estava em movimento. Todos parecem presentir o começo de uma nova era.

O imperador Napoleão visitou o haras. O imperador Alexandre foi a caça do javali com Mr. Tolstoi. O jantar dos soberanos terá lugar em Wilhelma, castello do rei.

Um brilhante soirée em casa do ministerio dos estrangeiros, barão de Hogel, reunirá os ministros e a comitiva dos dous imperadores.

Le-se no «Jornal dos Debates»:

Dous acontecimentos attrahem neste momento a attenção publica: a entrevista de Stuttgart e a insurreição do exercito de Bengala. Comprehendemos perfeitamente a preoccupação que o primeiro destes acontecimentos suscitou, porém aos nossos leitores não causará sorpreza o occuparmos-nos mais vezes o com mais vagar da insurreição indiana do que da entrevista de Stuttgart.

Effectivamente, dissertar sobre essa entrevista, cujo caracter só o seu resultado nos fará um dia apreciar, he abandonar se inutilmente ás conjecturas as mais vagas e illusorias.

O exemplo daquelles que emprehenderam adevinhar o que se deve dizer em Stuttgart e sobretudo o assumpto que ahi deverá ser discutido não conseguio por emquanto levar-nos a lamentar a nossa pouca perspicacia sobre um tão grave assumpto.

A conjectura a mais espalhada, que consistia em considerar essa entrevista como sendo desfavoravel aos interesses da Austria, recebe hoje uma leve alteração pela noticia da entrevista que deve ter lugar em Weimar entre o imperador da Austria e o imperador da Russia.

Não apreciamos desta lição a qual comtudo não deixa de nos ser util. Poderiamos comtudo, sem receio de nos enganarmos, imitar o «Constitutionel» desta manhãa e revelar solemnemente aos nossos leitores que os dous soberanos conversaram «acerca dos embaraços em que se acham diversos paizes da Europa,» e tambem «dos successos que occorreram n'outra parte do globo e que por sua natureza assas grave merecem attrahir a sua alta solicitude, etc....»

Porém nós pensamos que os nossos leitores já hão de ter feito por si mesmos essas importantes descobertas, e visto elles saberem que os dous soberanos conversaram provavelmente acerca dos negocios deste mundo, não julgamos por emquanto esclarece-los a este respeito.

Quanto ao resultado dessas conferencias, o proprio «Constitutionnel» diz com razão que he um «mysterio», o que nos dispensa de nos occuparmos delle.

Outro tanto não acontece com os negocios da India; os documentos officiaes, as correspondencias particulares, os curiosos pormenores, tudo abunda; o unico embaraço he o de escolher, e mesmo depois de escolher, faltam o tempo e o espaço. Mencionaremos todavia, a titulo de esclarecimento e sem podermos citadla, uma proclamação do governador de Madrasta, que traz a data de 3 de dezembro de 1806 cuja aproximação com a proclamação de lord Canning ao romper desta revolta, se torna mui curiosa.

A proclamação de 1806 declara quasi nos mesmos termos que a de 1857 que «pessoas mal intencionadas persuadiram ás tropas que o governo inglez queria converte-las por força ao christianismo.» Seguem-se os protestos solemnes do respeito do governo inglez ás crenças dos indigenas, protestos destinados a prevenirem uma insurreição semelhante aquella que hoje nos offerece um tão vasto campo de observação e de estudo.

A seguinte passagem de uma carta do acampamento de Delhi, na qual se faz toda a justiça ás qualidades militares dos cipayos, mostra todavia que lhes falta a principal qualidade do soldado europeu, qual he a de esperar o inimigo e combate-lo corpo a corpo: «A nossa unica occupação he a de repellir o inimigo de todos os pontos em qué elle se apresenta, e, para lhe fazer justiça, elle apresenta-se muitas vezes, menos vezes todavia do que nos primeiros tempos da nossa chegada.... Confesso que não tenho commiseração alguma por esses miseraveis de fardetas encarnadas, cujos botões ainda trazem os numeros 63, 18 e 28. A piedade parece ter fugido para sempre dos nossos corações. Os cipayos mostram firmeza junto das suas peças manobrando-as tão bem como nós; o que não admira, depois do trabalho que nos demos para instrui-los. Mas o que he curioso, he ver como de repente a cousa muda de aspecto quando Pandy vê a baioneta calada avançar sobre elle.» O primeiro cipayo rebelde que foi enforcado chamava-se Pandy, e o seu nome veio a ser a alcunha do exercito revoltado.

A fidelidade dos sikhs, que he neste momento mui preciosa para os Inglezes, foi passada pelas provas sobretudo por occasião da insurreição do campo de Sealkote, que 300 sikhs novamente alistados ajudaram a suffocar. «Dous dias depois do levantamento, chegaram de Lahore os commissarios inglezes, os quaes abriram um inquerito; mandaram enforcar o chefe da cadeia e os dous commandantes da policia a pé e a cavallo. Como não gosto de execuções, por isso não fui presencia-las. Era um negocio mui serio enforcar sikhs na presença dos sikhs e não tendo senão recrutas sikhs em redor de nós. As cordas rebentaram e a guarda que presenceava a execução recebeu ordem para fazer fogo sobre os moribundos pacientes. Os que não assistiam á execução e que ouviam os tiros de fuzilaria, julgaram que a guarda se revoltava e que tudo estava perdido. Nunca me senti tão inquieto como durante essas duras provações; porém tudo se explicou dahi a pouco. Foram castigados grande numero de criados que se achavam compromettidos na insurreição das tropas.

Só n'um dia castigámos 125 homens, applicando 40 chibatadas a cada um delles. A força funcciona todos os dias, e o numero dos enforcados varia de um até seis.»

Os sikhs, apezar da sua fidelidade, não deixam de inspirar ainda alguma desconfiança aos Inglezes, os quaes adoptaram medidas de segurança até mesmo contra elles.

«Os sikhs são de raça mui nobre, e servem nos bem por toda a parte. Tem um ar mais franco, e são physicamente mais béllos do que os homens do sudoeste, que elles desprezam e odiam profundamente. Não nos tem na mesma conta que as tribus do sueste; bebem comnosco, e comem muitas iguarias comnosco, porém não no mesmo prato. Gostam muito do grog.

Todavia, ha entre elles grande numero de fanaticos que se lembram da gloria conquistada pelo exercito do Khalsa, e a ferocidade que nos mostraram na guerra nos faz comprehender o que teriamos a esperar delles se alguma circumstancia nos roubasse o seu apoio. He por isso que armamos e abastecemos os fortes de Lahore e de feroz Epore. Bastaria apenas que recebessemos a noticia da tomada de Delhi, para nada termos a receiar.

Conhece-se, effectivamente, por experiencia a perfidia indiana e a promptidão dos chefes do paiz, em mudarem de opinião segundo as circumstancias. Um official encarregado de subir o rio Ganges com reforços a bordo do vapor «Berhampoeter,» cita um singular exemplo. O seu navio he canhoneado de uma das margens, soffrendo algumas avarias; elle continua a navegar, e pouco tempo depois «recebo, diz elle, uma mensagem de um poderoso Zemendar, chefe do paiz d'Oude. Dizia elle que sabendo que eu vinha ataca-lo com um barco a vapor cheio de europeus, me pedia que desistisse do meu intento, protestando que era um servo fiel do governo. Segundo julgo, era esse mesmo velhaco que fizera fogo sobre nós; porém depois de ser informado das victorias do general Havelock, elle julgara conveniente tornar se mais macio. Querendo eu chegar quanto antes a Cawanpore, deixei em paz esse fiel amigo. Residia elle n'um magnifico palacio, cuja situação e dimensões nos fizeram lembrar Windsor. A margem do rio do lado d'Onde he magnifica e assemelha-se a um porque; por toda a parte se vêm magnificas arvores e verdes campinas cobertas de rebanhos. Não he para extranhar que um governador geral cobiçasse um paiz como este.

Se elle o tivesse ao mesmo tempo desarmado, a nossa tarefa não seria tão ardua, por que he um paiz de ladrões que roubam tudo e a todos.... Nada podemos contra elles por falta de tropas, e sobretudo por falta de cavallaria. Carecemos, para esse fim, de 20 mil homens, alem dos que ja temos na India.

Ha annos que os Musulmanos espreitam a occasião para levarem os Indios a abraçar a sua causa.

Um velho subadar, menos perverso do que os outros, o qual salvou muitos officiaes, poz na mão de um delles uma bolsa contendo 90 soberanos, dizendo-lhe: «Vós, Inglezes, deveis partir; temos agora do nosso lado os habitantes do Indostão; o jogo he mui forte para vos, e nada vos poderá' resistir; não he, como julgaes, o rei de Oude que está á frente deste movimento, he o rei de Delhi que será' o rei da India.»

Ja por varias vezes fizemos notar que na maior parte dessas correspondencias se vê que a população do campo esta' pouco disposta a unir-se aos revoltosos, e em geral mui humana para com os Europeos fugitivos. O mesmo não acontece nas cidades, onde a população he naturalmente instigada por uma tão bella occasião de assassinato e de rapina.

Uma dama que, atravez de mil perigos, se evadio com uma amiga de Delhi até Kurnaul, foi sempre soccorrida e muitas vezes salva pelos aldeões. Por toda a parte estas duas fugitivas acham quem lhes dê pão e leite, proporcionam-se-lhes escondrijos quando os cypaios se apresentam, dão-lhes guias, e se a's vezes se recusam a dar-lhes asylo por algum tempo, he por causa do terror que inspiram os bandos de cypaios que percorrem os campos.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

— 16 de outubro. —

Por decretos de 6 do corrente foram commutadas: Em galés perpetuas as penas de morte impostas aos réos Mathias, escrava, pelo jury de Camamú, na provincia da Bahia, e Manoel, Domingos de Queiroz, pelo jury da villa de Curvello, em Minas-Geraes.

Em dita a pena de morte imposta á ré Maria Pinto da Silva, pelo jury da cidade de Sabará.

Na de prisão perpetua com trabalho a pena de morte imposta á ré Maria Antonia, pelo jury de Mogy das Cruzes, na provincia de S. Paulo.

Foi perdoado a Thomaz Mac Lean o resto do tempo que lhe faltava para cumprir a pena de dous annos e meio de prisão com trabalho a que foi condemnado pelo juiz de direito da 2.ª vara da côrte.

Por decreto de 8 do corrente foi commutada em galés perpetuas a pena de morte a que foram condemnados os escravos Tobias e Francisco, pelo jury do termo de Itú, na provincia de S. Paulo.

Por decreto de 9 foi perdoado a João Gonçalves Ribeiro o resto do tempo que lhe faltava para cumprir a pena de um anno e tres mezes de prisão simples e multa a que foi condemnado pelo juiz de direito de S. João do Principe, na provincia do Rio de Janeiro.

Por decretos de 12 do corrente:

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Apiahy, Capão Bonito de Paranapanema e Itapeva da Fachina, na provincia de S. Paulo, o bacharel Americo Baziliense de Almeida Mello.

Foi reconduzido o bacharel Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque no lugar de juiz municipal e orphãos de Nictheroy.

Teve mercê da serventia vitalicia dos officios de contador e distribuidor do juizo municipal e orphãos de Taubaté Francisco Borges da Fonseca.

Foi declarado vago o officio de escrivão do juizo dos feitos da fazenda da provincia de Pernambuco, sendo obrigado o que nelle fôr provido a pagar a Pedo José Cardoso, que o servia, a terça parte do rendimento, segundo a respectiva lotação.

Por decretos de 13 do corrente foram commutadas:

Em 20 annos de prisão com trabalho a pena de galés perpetuas imposta aos réos José Bezerra de Araujo, João Eugenio, Luiz Antonio Constantino, Lourenço Alves, Manoel Lopes de Castro, Nicoláo da Silva Guerra, Serafim Alves Pereira, João Manoel Gonçalves, e escravos Francico e Gomersindo.

Em 6 annos de prisão com trabalho a pena de 13 annos e 4 mezes de igual prisão imposta ao réo Benedicto Pinto.

Em 2 annos de prisão com trabalho a pena de 8 annos imposta a José Thomaz de Camargo.

Foram perdoadas:

Ao reo José Antonio Veigil a pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa correspondente.

Ao réo Francisco de Lara o tempo que lhe faltava para cumprir a pena de 6 annos de prisão com trabalho.

Ao réo Antonio, escravo, o tempo que lhe faltava para cumprir a de 8 annos de galés.

Estes perdões e commutações foram concedidas em attenção aos valiosos serviços prestados por aquelles réos na cidade de Porto-Alegre, quando alli reinou o flagello do cholera-morbus.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta a Antonio, escravo, pelo jury da villa Leopoldina, em Minas Geraes

Por decretos de 14 do corrente:

Foi nomeado Sebastião José Ferreira Rabello tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 16 da provincia de Minas-Geraes.

Foram concedidas as honras de major da antiga guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro ao ex-major da mesma guarda Alexandre José de Siqueira.

Nomeações de marinha.—Relação dos commissarios e escrivães de 2.ª classe nomeados por decretos de 9 do corrente:

Commissarios: Marcelino de Souza Mello, Manoel da Silva Guimarães, Francisco Antonio Braga, João Lourenço da Cruz, Gaspar José de Miranda, Antonio José do Carmo, Silvestre Ignacio do Bom Successo, Ignacio da Silva Mello, Miguel Marques de Souza, Augusto Cesar Lisboa de Aguiar, Eliséo de Oliveira Borges, Francisco de Paula Sena Pereira da Costa, Joaquim José Alves de Mattos, José Guilherme Stivens, Antonio José dos Santos, Jose da Silva Guimarães, Manoel Soares de Albergaria e Guilherme Vicente Schort.

Escrivães: José Matheos Evaristo Lopes, Justino da Rosa Fialho, João Baptista de Oliveira Gama, Francisco Coelho da Costa Motta, Bartholomeu Jose Moreira, Innocencio Ferreira Braga, Guilherme de Souza Dias, Vicente Navarro de Andrade, Thomaz Raimundo Gonçalves, Francisco Manoel Teixeira Rabello, Francisco José da Cunha, João Antonio de Lima, Manoel Francisco de Moura Bastos, Olympio Ignacio Cardini, Antonio Maria da Costa Valladares, José Eduardo de Menezes, José Pedro dos Santos e Carlos Augusto Ribeiro Campos.

— 17 —

Recebemos folhas do Rio Grande do Sul até 3 do corrente.

Lê-se no «Diario do Rio Grande»:

«He-nos bem doloroso quando temos de registrar algum naufragio; felizmente o que vamos dar conta não foi devido á nossa barra, e nem pereceu pessoa alguma.

«Na noite de 24 de setembro vinha no bordo de terra a escuna dinamarqueza «Sani» em busca da barra, e navegando em 8 braças, quando ao virar o navio mentio e foi de encontro a um banco na praia dos Tres Capões, distante 2 e meia leguas da villa de S. José do Norte.

«Este navio vinha de Hamburgo com carregamento de fazendas e carvão, á consignação da casa dos Srs. Jansen e Preck desta praça.

«O seu capitão apresentou se hontem na alfandega do Norte dando parte do occorrido, e por esta occasião o Sr. inspector ordenou ao ajudante do guarda-mór que seguisse até o lugar do naufragio, requisitando em seguida força armada à guarnição do Rio Grande.

«O navio acha-se a meia quadra longe de terra.

«Salvou-se toda a tripolação e mais dous passageiros, unicos que trazia.

«Do carregamento da escuna naufragada «Sani» haviam chegado hontem á alfandega da villa de S José do Norte 11 carretas com salvados, constando sua mór parte em genebra, cerveja e alguma fazenda muito avariada.

— Nomeações de Marinha.—Commissarios de 3.ª classe da armada nacional e imperial nomeados por decreto de 9 do corrente: Antonio da Silveira Sampaio, Antonio Joaquim da Silva Castro, Bernardo Joaquim Pinto, Carlos Maria Augusto, Domingos José Walliego, Eugenio Pinto de Andrade, Francisco José Manoel Verany, Francisco de Paula Candido Gularte, Firmino Manoel Nunes dos Santos, Guilherme Pereira Nunes, Januario Travassos da Costa, José Rodrigues Neves, José Ladisláo de Barros Figueiredo, José da Silva Moreira, José Tinoco Braga de Almeida, José Joaquim de Oliveira e Costa, Manoel Jorge Velloso, Manoel Candido da Silva, Manoel da Silva Pedrosa, Manoel da Silva Camara, Odorico P. O. Sampaio, Pedro Carneiro Camara, Pedro S. Fonseca, Rodrigo Navarro de Andrade.

— Imperial camara. — O Dr. Antonio da Costa, mui distincto operador desta côrte, foi nomeado cirurgião honorario da imperial camara.

— Intencia da marinha.—O Sr. José Martins Pereira de Alencastro foi nomeado official da intendencia da marinha.

— Nomeação.—O Sr. Dr. Thomaz Gomes dos Santos foi nomeado director da academia das Bellas-Artes.

— 18 —

— Nomeações de marinha. — Por decreto de 13 do corrente foi exonerado, a pedido seu, o bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães do lugar de secretario da intendencia de marinha da corte, e nomeado para o dito lugar o official da mesma intendencia João Francisco Ferreira.

— Instituto dos advogados. — «Conferencia de 15 de outubro, presidida pelo Sr. Dr. Teixeira de Freitas.

Presentes os Srs. Teixeira de Freitas, Caetano Alberto, Duarte de Azevedo, Castelhões, Urbano, Salles Rosa Firmo, Fróes, D. Antonio Silveira, Alvares de Azevedo, Sayão, Carvalho de Moraes, Carneiro, e Silva Nunes, abre-se a sessão ás 5 3[1/4] horas.

São approvados membros effectivos da ordem os Drs. Domingos de Andrade Figueira, João Belisario Soares de Souza, Joaquim Russell, José de Sá Carvalho, e Francisco da Costa Guimarães.

Continuando a discussão adiada na ultima sessão, da questão proposta pelo Sr. Caetano Alberto, apresenta o Sr. presidente uma preliminar sobre o preambulo da proposta; e decide-se que discutam-se separadamente as duas hypotheses do mesmo preambulo, tendo tomado parte no debate os Srs. Caetano Alberto, Salles Rosa, Sayão, Urbano e Perdigão Ficou adiada a discussão para a proxima conferencia, que terá lugar quinta-feira 22 do corrente, a's horas e no lugar do costume.

Levanta-se a sessão a's 8 ½ horas.

— 19 —

Depois de 35 dias de ausencia, regressou finalmente de sua viagem aos portos do sul o vapor «Tocantins!»

As datas que traz de Montevidéo alcançam a 4 do corrente. Nada de novo alli succedera depois da sahida do paquete «Camilla». Continuava o ardor da luta eleitoral, em que principalmente se distinguia o periodico «El Nacional.», orgão da fracção do partido «colorado», que representa os interesses de Buenos-Ayres. Das diatribes, que, com mão larga, distribue essa folha, cabe ao Brasil não pequena dóse. Responder a taes insolencias fora desrespeitar o bom senso e a moral.

Felizmente, a despeito dos gritos anarchicos da folha a que nos referimos, e dos do pequeno numero de partidistas que conta, parece certo que a ordem publica não sera' alterada no Estado Oriental graças á vigilancia energica que tem empregado o seu governo, e á decidida opposição que as idéas revolucionarias encontram hoje na grande maioria da população.

Teve com effeito lugar no dia 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, e abertura da sessão extraordinaria do corpo legislativo da republica.

O presidente do estado pronunciou perante a assembléa geral o seguinte discurso:

«Honrados senadores e representantes.—A sessão extraordinaria da honrada assembléa geral está aberta. A leitura do decreto da convocação e a da nota com que o poder executivo o apresenta á vossa honorabilidade, vos instruirão dos motivos que impelliram o poder executivo a convocar-vos.

«O vosso concurso he necessario para a solução de negocios que interessam cumulativamente á paz publica, á marcha da administração e aos interesses economicos e industriaes da republica. O poder executivo confia em vossa illustração, em vossa rectidão e em vosso civismo.»

Depois de pronunciado este discurso, um dos secretarios do senado leu a nota que abaixo transcrevemos dirigida pelo poder executivo à assembléa geral:

«Honrados senadores e representantes.—A importancia e a urgencia dos assumptos mencionados no decreto de convocação extraordinaria, que se apresenta á vossa honorabilidade, justificão plenamente o passo do poder executivo.

«Em vesperas das eleições de representantes he indispensavel que a autoridade da lei corte definitivamente a questão de limites entre os departamentos, que affectaria necessariamente o resultado das eleições, creando difficuldades e perigos para o exercicio do direito eleitoral.

«A penuria do erario torna tambem indispensavel a consideração dos projectos de fazenda submettidos á vossa honorabilidade na sessão ordinaria, e que estão pendentes.

«Não menos he reclamada a vossa reunião para execução das novas convenções commerciaes solicitadas pelo poder executivo, com o accordo de vossa honorabilidade, e obtidas do governo de S. M. o Imperador do Brasil, entrando quanto antes a republica no gozo de suas vantagens.

«Por tudo isto, o poder executivo julga ter cumprido um dever, de que lhe não era permittido precindir.

«Fica agora ao vosso patriotismo e a' vossa illustração a prompta solução desses negocios.»

A celeuma que as influencias de Buenos-Ayres levantaram contra o segredo e o mysterio que diziem se procurava guardar a respeito das modificações feitas no tratado com o imperio tinha-se acalmado sensivelmente, depois da publicação da nota com que o poder executivo enviou no dia 6 do corrente á camara dos representantes o novo tratado.

Este documento he concebido nos seguintes termos:

«As negociações iniciadas entre o governo de S. M. o Imperador do Brasil para a revisão do tratado do commercio de 1851 produziram o novo tratado que o poder executivo tem a honra de submetter ao juizo e approvação da honrada assembléa geral.

«Remette-se tambem a' vossa honorabilidade uma exposição do ministro plenipotenciario da republica, em que dá luminosas e satisfactorias explicações sobre os artigos do tratado.

«O poder executivo espera que ambos esses documentos lhe serão opportunamente devolvidos.»

«O poder executivo manifestou a' honrada assembléa geral, em sua mensagem do presente anno, a esperança de que o governo de S. M. se prestaria a' revisão, explicando-se e completando se algumas das estipulações do tratado de 1851, e que se attenderia em outras as mudanças occorridas na situação economica dos dous paizes, e ao desenvolvimento dos novos interesses que nascem dos progressos da navegação e do commercio. Tudo isso comprehende o novo tratado, que só, como modificacão do de 1851, deveria crear uma posição mais favoravel para os interesses da republica.

«Porém um tratado cujas vantagens repousam sob os fructos do trabalho, depende essencialmente da situação em que o receba e o execute o paiz, como observa o digno plenipotenciario da republica. Depende da paz, da estabilidade da paz, sob o imperio da lei, bases e garantias indispensaveis para o trabalho e para o producto do trabalho.

«A politica do governo, e o bom senso do povo, asseguram esses bens; e o poder executivo tem plena confiança em que a honrada assembléa geral não ha de frustrar as incontestaveis vantagens que pode adquirir a republica, nem as retardara', pronunciando-se com promptidão, pois que o tratado entrara' novamente em plena execução tres mezes depois de trocadas as ratificações no Rio de Janeiro.»

A camara nomeou uma commissão especial para dar parecer sobre o tratado em questão. A commissão não havia ainda apresentado o seu trabalho.

O Sr. conselheiro Paranhos partio de Montevidéo para Buenos-Ayres, no vapor «Paraguassu», as 7 horas da noite do dia 7. S. Exc. pretendia demorar-se dous ou tres dias naquella capital, donde seguiria para o Parana'.

No dia immediato ao da sahida do Sr. Paranhos partio tambem para Buenos-Ayres, abordo do vapor «Amazonas», o Sr. Lamego, commandante da estação naval do imperio no Rio da Prata.

As datas de Buenos-Ayres, que chegam a 7 do corrente, pouco adiantam a's noticias que tinhamos.

O governo havia respondido a' nota do ministro das relações exteriores da Confederação Argentina, relativa a' encorporação, declarando que o animavam as melhores intenções nesse sentido, e propondo a nomeação de commissarios por ambas as partes, que, reunidos em Buenos-Ayres, se entendessem e tratassem não só do grave assumpto da reconstrucção nacional, como de tudo quanto com elle se relaciona e pode facilita-lo ou prepara-lo.

Ainda se não havia recebido a participação detalhada do recontro que com os Indios teve o exercito do sul no dia 30 do passado na Laguna de la Paja.

Da confederação alcanção as datas a 3 do corrente. A camara dos deputados havia rejeitado o projecto apresentado pelo executivo, no qual se favorecia com o direito differencial os carregamentos procedentes dos pontos de seu fabrico ou producção.

Este projecto foi substituido por outro do deputado Alvear, que, deixando em pé o principio dos direitos differenciaes, fazia nelle um abatimento de 9 a 18 1[1/2] por cento. Fica pois sem nenhuma alteração a lei de 19 de julho.

O Sr. Christie, ministro de Inglaterra, tinha chegado ao Parana de volta do Paraguay.

No dia 1º do corrente encerraram-se as sessões das camaras da confederação.

O general Guido, antes do encerramento do congresso, apresentou um projecto de lei, que foi unanimemente approvado, propondo que se erigisse uma estatua equestre de marmore ou de bronze, de formas colossaes, representando o brigadeiro general dos exercitos argentinos, capitão-general dos do Chile, e generalissimo dos do Peru', D. José de San Martin, com o uniforme de coronel de granadeiros a cavallo.

Do Paraguay, até a sahida do «Tocantins», não havia datas posteriores ás que temos.

As noticias do Chile alcançam ao 1º de setembro

O poder executivo estava ainda em conflicto com o senado, e conservava-se em perfeita inacção. Não se discutia o orçamento por não ter declarado o presidente da republica se conservava ou não o ministerio, que tinha pedido a sua demissão. Entretanto o senado, como meio de opposição, tinha approvado por grande maioria a lei que priva os corpos de policia do direito de votar, e que determina que aquelles que não souberem ler e escrever não votem nas eleições primarias. Presumia-se que esta lei não passaria na camara dos deputados.

De Lima ha datas até 13 de agosto.

Na noite de 11 foi aleivosamante assassinado naquella capital, com um tiro de espingarda, e em sua propria casa, o encarregado de negocios de S. M. Britannica naquella republica, Estevão Henrique Sullivan. Ignorava-se a causa de semelhante attentado; a propria victima declarou que não tinha desavença com pessoa alguma, nem suppunha ter inimigos pessoaes, acrescentando que ignorava inteiramente a origem da sua morte. A autoridade empregava os maiores esforços para descobrir os assassinos, e offerecêra dez mil pesos fortes de premio a quem os indicasse.

A situação politica da republica não tinha dado um passo.

O general Castilla continuava acampado nas immediações de Arequipa, sem meios de emprehender a menor operação. O estado dos sitiantes era mais favoravel do que o dos sitiados.

Do Rio Grande ha datas até 13 do corrente. O «Tocantins» não entrou naquelle porto para não se arriscar a um novo bloqueio. Houve pois baldeação de malas e de passageiros!

O Sr. conselheiro Ferraz alli chegara no dia 12. O «Diario» do dia 13 diz:

«Hontem pela manhãa appareceu o vapor de guerra «Recife», e como estivesse baixa a barra, sahio immediatamente o rebocador com tres catraias a receber S. Ex. o Sr. presidente desta provincia, senador Angelo Muniz da Silva Ferraz.

«S. Ex. estava disposto a não passar-se, fora da barra, para outro vapor, e tão feliz foi que, rondando o vento para S. E. as aguas encheram, e o «Recife» entrou sem maior novidade, e pelas 2 ½ horas da tarde dava fundo no ancoradouro do norte.

«Ao largar o ferro o vapor de guerra, S. Ex. foi cumprimentado a bordo pelo Sr. marechal commandante da guarnição, pelo Sr. capitão de fragata e capitão do porto Caetano Ferraz, pelos Srs. tenente-coronel Lopes Teixeira e capitão Marques de Oliveira, que aqui se acham, aquelle commissionado pela vice-presidencia, e este pelo Sr. general das armas, e por varios cidadãos que alli foram esperar a S. Ex. no vapor «Charruao»; sendo em seguida cumprimentado pela camara de S. José do Norte, pelo Sr. Dr. deputado João Jacintho de Mendonça, pelos Srs. administrador da mesa de rendas J. Marques de Souza e inspectores das alfandegas desta cidade e villa do Norte.

«S. Ex. não quiz desembarcar hontem, o que hoje fara' pelas 10 horas da manhãa, devendo seguir amanhãa para a capital.»

O Sr. conselheiro Carlos Carneiro de Campos, nomeado presidente da provincia de Minas-Geraes, chegou hontem a esta côrte, vindo de S. Paulo, e tenciona seguir brevemente para o Ouro Preto.

S M. o Imperador dignou-se conceder ao Sr. Dr. José Lopes da Silva Vianna, a escusa que pedio do cargo de 1º vice-presidente da mesma provincia, e nomear para substitui-lo o Sr. Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, que occupando o 5º lugar na respectiva lista, tem estado em exercicio desde que o Sr. conselheiro Penna veio tomar assento no senado

Por decreto de 2 do corrente foi nomeado José Caetano Carneiro da Silva major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Macahé e Capivary, na provincia do Rio de Janeiro.

Por decretos de 15:

Foi nomeado desembargador da relação do Maranhão o juiz de direito José Candido de Pontes Visgueiro.

Sob proposta do Revm. bispo de Pernambuco foram apresentados na dignidade de chantre da Sé de Olinda o conego de prebenda inteira José de Jesus Menezes, e na cadeira de prebenda inteira da mesma Sé o conego de meia prebenda Manoel Thomaz de Oliveira.

Por decretos de 16:

Foi nomeado o tenente reformado de 1ª linha Leocadio Costa Weyne para tenente ajudante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Ceara'.

Teve mercê da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas do termo de Cabo-Frio, e de escrivão do jury da comarca do mesmo nome, Henrique Mathias de Oliveira.

— 21 —

— Companhia do gaz.—Hontem reuniram-se em assembléa geral os accionistas da companhia de illuminação a gaz, para ouvirem ler o parecer da commissão de exame de contas que abaixo publicamos.

Posto esse parecer em discussão foi unanimemente approvado.

«Srs. accionistas.— A commissão que nomeastes para dar o seu parecer sobre o relatorio do presidente da companhia de Illuminação a Gaz, honrada com a vossa confiança, passa a apresentar-vos o resultado do exame a que procedeu nos livros, e no estabelecimento da empreza.

«A escripturação, primeira condição da boa ordem e regularidade das operações mercantis, tem sido executada com toda a clareza, e por um methodo muito perfeito que facilita o seu exame e habilita a apreciar rapidamente o estado da companhia.

«O estabelecimento que a vossa commissão visitou, expressamente para poder transmittir-vos informações exactas e verdadeiras, apresenta o aspecto mais lisongeiro; tudo ahi attesta o zelo da administração a que se acha confiada a direcção dos trabalhos da companhia.

«Impressionou sobretudo á vossa commissão a restricta economia que se nota em todos os ramos do serviço, sem que por isso se deixem de satisfazer as verdadeiras necessidades do estabelecimento. He a esta circumstancia de certo que se deve attribuir principalmente o bom andamento que tem tido a empreza, e o estado de prosperidade em que se acha actualmente.

«Convencida por estas provas materiaes e evidentes aos olhos de todos que visitam o estabelecimento, a commissão não póde deixar de acompanhar o voto que exprimio o nosso digno e honrado presidente, e vos propõe que seja abonado ao nosso engenheiro o Sr. Ginty uma gratificação de 20:000$, pagos em tres prestações semestraes, como uma justa recompensa de seu invento.

«O meio que inventou o Sr. Ginty, e que applicou ao fabrico do gaz, diminue consideravelmente os gastos da producção; e por conseguinte augmenta os interesses da empreza, que não póde deixar por equidade de remunerar um empregado que tão espontaneamente lhe fez o sacrificio de um invento, que era sua propriedade, e do qual poderia usar livremente.

«A demanda do gaz, pelas casas particulares augmenta de dia em dia; e torna-se, á vista disto, indispensavel a construcção de um grande gazometro que possa satisfazer essa procura.

«Além disto, a experiencia tem demonstrado que em toda a industria, especialmente no fabrico do gaz, as preparações do producto em vasta escala não só facilitam o serviço, como dão lugar a uma diminuição de despezas, e a uma maior perfeição; porque não se consumindo immediatamente, pode ser melhor preparado.

«Concluindo, a vossa commissão felicita-se comvosco pelo futuro dessa empreza, que já realisou um grande melhoramento, dando a esta côrte uma illuminação tão brilhante e tão bella como a das melhores cidades da Europa, fazendo ao mesmo tempo fructificar os capitaes que a crearam.

«Rio 20 de outubro de 1857.»

— 22 —

Aposentadoria.— Por decreto de 21 do corrente foi aposentado o Sr. conselheiro Herculano Ferreira Penna, a pedido seu, no lugar de inspector geral da caixa de amortização da divida publica, com o vencimento correspondente a mais de vinte e sete annos que conta de serviço na secretaria da presidencia de Minas, na administração de seis provincias, e outras repartições publicas.

— 23 —

Corpo de saude.—O Sr. Dr. Rego Macedo foi nomeado delegado do cirurgião-mór do exercito na provincia do Rio Grande do Sul, e chefe do corpo de saude do exercito de observação que se vai reunir naquella provincia.

— Demissões.— Por decreto de 21 do corrente foi concedida a José Celestino de Oliveira a demissão que pedio do emprego de amanuense da alfandega da cidade de Paranaguá.

Por decreto da mesma data foi demittido Antonio Roberto Correia de Faria do emprego de amanuense da alfandega do Maranhão.

— Condecoração.—Por decreto de 29 de setembro ultimo foi nomeado cavalleiro da Ordem Militar de S. Bento de Aviz o Sr. capitão tenente Pedro Garcia da Cunha.

— 25 —

— Bancos.— Por decreto de 24 do corrente mez foi approvada a creação de um banco em Porto Alegre, capital da provincia do Rio Grande do Sul, com organisação semelhante á do Banco Commercial e Agricola do Rio de Janeiro.

— Procurador fiscal. — O Sr. Dr. José Carlos de Almeida Areia foi nomeado por decreto datado de hontem procurador fiscal do thesouro e director geral do contencioso.

— Moeda estrangeira.—O governo imperial mandou que fosse recebida nas estações publicas a moeda ingleza denominada soberano, por 8$890 cada uma e o meio soberano por 4$450.

— O Sr. Alcoforado.—Consta-nos que o Sr. Joaquim de Paula Guedes Alcoforado foi dispensado dos serviços que prestava á policia, relativamente à repressão do trafico de Africanos.

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande, 10 de setembro.

A perda do «Guanabara» nos trouxe interrupção noticiosa dessa corte; e comquanto hajam entradas de alguns navios com 5 e 8 dias de viagem, todavia o numero de jornaes que trazem he tão limitado, que não ha meio de have-los. Como a estação da primavera, em que ja nos achamos, he sempre acompanhada de continuas brizas de nordeste, e por isso boa a monção para o sul, achava conveniente que os navios que dahi sahissem trouxessem malas do correio, maxime quando he certo que por estes quatro mezes só vira' um vapor por mez para ca'.

O tenente-coronel Hanibal Antunes Maciel publicou no dia 21 do passado uma correspondencia em que declara falsa a noticia publicada pelas jornaes, de ter elle injuriado ou maltratado ao Dr. Alexandre Mendonça nesta cidade; e em 28 os mesmos jornaes publicaram outra assignada pelos irmãos e cunhados do mesmo doutor, em que contestam a inexactidão do tenente-coronel, fazendo-lhe ver que essa declaração fora unicamente dictada pelo remorso da affronta que havia lançado a uma familia inteira e pelo receio da justa punição de que he credor.

O Dr. Miguel Barcellos, tambem cunhado do Dr. Mendonça, em outra correspondencia, só por elle assignada, exprobra em linguagem mais positiva ao tenente-coronel Hanibal a sua selvagem malvadez no abuso de suas forças «materiaes» contra o Dr. promotor publico, no exercicio de suas funcções, qualificando a sua correspondencia como um escarneo lançado a uma familia inteira e numerosa, fallecendo ao mesmo tenente-coronel a coragem precisa para arrostar as consequencias do seu attentado.

No dia 22 fallecera repentinamente, em Pelotas, o respeitavel ancião, proprietario e xarqueador, João Jacintho de Mendonça. Este passamento, logo em seguida a' injuria que seu filho havia soffrido, he attribuido geralmente ao desgosto de semelhante successo.

No mez de julho ultimo, tres foram os lanchões que, sahidos da capital, chegaram a S. Gabriel com varios generos. No de agosto embarcaram-se, em direcção a' mesma capital, 102 praças da brigada que ahi se acha sob o commando do general Menna Barreta. A' vista destes factos não entra mais em duvida que Vaccacahy he de facil navegação, e o que convém, pois, he dar impulso aos melhoramentos de que este rio he susceptivel S. Gabriel e mais villas adjacentes prosperarão pela facilidade e commoda conducção de seus productos.

O vapor «Camacuão» esteve prestes a desapparecer do numero da nossa armada. No dia 21 do passado, na occasião em que dava os cabos ao brigue inglez «Susan», fóra do Banco, na distancia de 3 milhas, cahio um forte tufão de SO. A grande correnteza d'agua que havia o fez desgovernar, cahindo sobre a prôa do brigue, que lhe causou avaria no canudo, lançando-o ao mar, e perdendo os seus escaleres. Com grande custo entrou a' vela, porque a machina mal podia funccionar, andando a menos da terça parte da sua força. Felizmente não houve victima alguma a lamentar-se.

A camara municipal desta cidade marcou o dia 31 do passado para receber as propostas do contracto que a mesma camara tem de celebrar com quem por menos fornecer a população a carne verde, conforme o art. 48 da lei provincial n. 370 de 4 de março deste anno.

O preço mais favoravel que appareceu foi de 1$920 a arroba; foi submettida a' consideração da presidencia a sua approvação.

Não posso admittir que a assembléa provincial esteja ou tenha attribuições para estabelecer um monopolio de um genero, como seja a carne. Não sera' isso um privilegio que affecta o direito que cada um tem de poder, pelo meio de uma industria, seja ella qual for, promover os meios de sua subsistencia, quando nessa industria se emprega um capital sujeito as aventualidades de lucro e perda? Como pois privar aquelles que ja estão estabelecidos com esse ramo de vida, para se entregar a certo e determinado individuo, para só elle negociar com semelhante genero? Concedido esse privilegio, amanhãa vira' um querendo só elle vender o pão, outro assucar, e finalmente em breve teremos todos os generos alimenticios ou de primeira necessidade entregues a certas e determinadas pessoas, como unicas autorisadas para vende los, com offensa manifesta da constituição. Sera' muito conveniente que o governo geral olhe com toda a attenção para objectos desta ordem, não permittindo que as assembléas provinciaes estejam ultrapassando as raias de suas attribuições.

Os jornaes de Montevidéo asseguram que o Paraguay se esta' armando com toda a força e que ia comprar os vapores «Menay e Pampeiro» para armalos, fazendo com estes o numero de 11 vapores de guerra que ficara' tendo. Continua tambem na compra de armamento, custando muito dinheiro; e que taes despezas se não fariam, se para isso não houvesse motivos.

O rompante castelhano ja he tão proverbial, que quanto mais arrogancia, mais medo.

Rendimento da alfandega desta cidade no mez de agosto ultimo. . .	85:260$016
Dito da alfandega do norte. . . .	53:840$267
	139:100$267
Collectoria geral	5:786$974
Mesa de rendas provinciaes. . . .	67:060$049

— 21 —

No dia 18, pelas 5½ horas da tarde, entrou o «Tocantins», e hoje ainda se acha fundeado no norte sem poder sahir para Montevidéo por falta d'agua na barra.

No dia 14 do corrente installou-se uma caixa economica nesta cidade, cujo fundo sera' illimitado, como tambem indeterminadas as suas entradas no primeiro anno de sua installação. Tambem se esta' organisando uma companhia de seguros contra o fogo com o titulo «Esperança,» cujo capital sera' de 1,000:000$, em mil acções, ficando destinados para esta cidade 600, e o resto para serem distribuidas pela capital e Pelotas.

Quando vejo agglomeração de melhoramentos de importancia, como estes, desconfio de sua realidade, porque sendo este Rio Grande o nucleo das novidades, quasi sempre tudo morre antes de ser dado a' luz.

No mesmo dia 14 a praça do commercio procedeu a eleição de sua directoria, e sahio reeleito presidente, apezar de se achar na Europa tratando de sua saude o major da antiga guarda nacional Porfirio Nunes, negociante, proprietario e capitalista desta cidade. Esta reeleição não he mais do que um tributo de viva sympathia e consideração que o commercio daqui consagra a tão distincto cidadão, que na realidade he credor de todos os respeitos.

A vice-presidencia ordenou que de S. Borja sahisse uma expedição, sob o commando do capitão Tristão de Araujo Nobrega, para exploração ou descobrimento do campo das «Vaccas Brancas» nas margens do Uruguay.

O dia 1º de agosto findo, tinha sido marcado para a marcha do corpo expedicionario. Em S. Borja existe um mappa desses campos, em manuscripto, ainda feito pelos Jesuitas, aonde se encontra designado um erval, pertencente a S. Xavier, com signal da capella no mesmo lugar, cuja distancia que indica são de 5 leguas a Este do Uruguay, em frente do antigo povo de S. Xavier, e 7 leguas ao Norte do Juby Grande.

No dia 12 do corrente foram examinados, no hospital militar desta cidade, por uma junta medico-pharmaceutica, os medicamentos fornecidos pelo boticario Francisco de Paula Couto, e pelo exame feito verificou-se a sua falsificação, sendo logo encampado o contrato, ordenado, segundo consta, pelo marechal commandante da guarnição. E como assim se baratêa a vida do soldado! Ao Dr. Silbs, director do mesmo hospital, cabe a gloria de haver representado contra semelhante falsificação.

Nos mezes de julho e agosto entraram neste porto 758 colonos, e todos por conta da administração provincial.

No dia 16 do corrente, anniversario natalicio do Sr. D. Pedro V, foi installada nesta cidade uma sociedade e Beneficencia Portugueza, debaixo do auxilio da Divina Providencia e da protecção do mesmo augusto senhor. Aos esforços e dedicação dos Portuguezes Josefelio Maria de Souza Brandão se deve este estabelecimento pio, que sera' de muita utilidade pelos auxilios e soccorros que tem de prestar aos seus compatriotas necessitados.

Um phenomeno admiravel tem nestes dias chamado a attenção publica. Miguel Pedro da Silva, famulo da loja de calçado de Antonio Manoel de Lemos, sita na rua Direita, soffrendo continuamente de fortes dores pelo ventre e estomago, se achava em uso de remedios, por assegurar-lhe o medico que o tratava que a enfermidade delle não passava de hemorrhoidas, pelo que lhe applicava — as tisanas e cozimentos— que julgava poder—alliviar—ao enfermo, que via passar os dias e sempre no mesmo estado. No dia 18 do corrente resolveu tomar um laxante de oleo de ricino, pelo que as duas horas da tarde, achando-se com o estomago fraco, teve suas nauseas fortes, e, forçado a vomitar, lançou, segundo elle affirma, um verme de comprimento de 12 pollegadas, com todos os traços, forma, cores e tamanho de umas cobras que aqui ha, formadas ou criadas nos lugares humidos, que denominam — cobras de duas cabeças.

O verme esteve em um vidro, exposto na loja a' curiosidade publica, visto por muitas pessoas que la foram ver, assim como eu que tambem la' fui, e na realidade, para mim e muitas pessoas, he todo semelhante a taes cobras.

Alguns medicos, segundo me affirmam, reconheceram que o verme tinha dentes, e que por isso não podia se conservar em um estomago humano por muito tempo sem causar a morte de um ou outro; porém outros sustentam o contrario, sem todavia procederem a um exame minucioso, como julgo que deviam ter feito, não só para conhecerem sua natureza, como para orientarem a anxiedade publica, que se tem tornado parte credula e incredula, segundo a confiança que lhes merecem os medicos. Todavia o que lhes posso assegurar he que o tal Miguel Pedro da Silva ja se acha restabelecido de suas —hemorrhoidas—, com receio ainda de lançar outra cobra.

—22—

O «Tocantins» ainda não sahio; a barra continua baixa e brava, e a atmosphera muito pesada, sem duvida effeito do equinocio, que he hoje.

Um assassinato terrivel acaba de ter lugar na freguezia das Dores, pertencente ao municipio da capital.

Alli existia ha muitos annos um Allemão de nome Frederich, casado e com filhos, de fortuna regular e reconhecida probidade; mas o seu viver familiar era de pouca harmonia, apparecendo por isso continuas rixas.

Ha dias appareceu morto com um tiro na cabeça, na qual foram encontrados 60 grãos de chumbo, que conferiram com os cartuchos pertencentes a' cartucheira de um seu filho! Recahindo as suspeitas em sua familia, foram todas as pessoas della recolhidas a' cadeia.

Tendo o commando da guarnição mandado pôr em arrematação os medicamentos para o hospital militar, por ter sido encampado o contrato feito com o Couto, foi hontem arrematado o mesmo fornecimento pelo boticario Antonio dos Santos Rocho.

—23—

Chegaram hoje da capital os vapores «Caxias e Continentista.»

Foi aposentado pela presidencia o chefe da contadoria provincial Antonio de Azambuja Cidade Junior, e nomeado para substitui-lo o Dr. João Capistrano de Miranda e Castro, que servia de secretario do governo, e para este lugar foi tambem nomeado interinamente o Dr. João Rodrigues Fagundes. Estas nomeações, ambas recahiram em cidadãos respeitaveis e advogados da capital que gozam de excellente reputação.

As nomeações para a guarda nacional ainda continuam em grande profusão. A vice-presidencia tem feito em seis mezes o triplo de officiaes que no espaço de seis annos passados fizeram 4 ou 5 presidentes.

Onde ira' isto parar! He preciso que se feche esse cofre, que esta' em continuo movimento a conceder graças, e quasi sempre a quem menos serviços tem prestado.

O «Tocantins» ainda hoje não póde sahir, achando-se ja aqui a correspondencia de Porto-Alegre.

—26—

Um conflicto tragico se deu no dia 26 do mez passado na fronteira de Quarahim, entre algumas praças do quinto regimento de cavallaria, que se acha alli acampado, e alguns policiaes do estado vizinho. No referido dia, tres inferiores e um soldado particular sahiram do acampamento sem licença, passando ao lado vizinho armados. Chegados alli, apearam-se em uma casa publica, empregando o tempo a jogarem o vispora entre grande numero de pessoas do lugar; porém, as onze da noite a policia local pretendeu prende-los, elles resistiram, apezar da proporção do numero de força. Na luta um dos nossos inferiores foi morto, e bem assim um cabo da policia, ficando ferido o commandante desta, escapando os outros tres a pé, e apenas com as suas armas.

Logo que chegaram ao acampamento do seu regimento foram presos, e de ambos os lados se procedia na melhor intelligencia ás necessarias averiguações do facto.

A expedição que acima noticio ao campo das Vaccas Brancas realisou a sua marcha no dia 2 do passado, ao mando do capitão Nobrega. Fica ao meu cuidado transmittir-lhe a noticia dos seus trabalhos.

O vapor «Rio Grandense» chegou hontem de Jaguarão, trazendo-nos a noticia de que as questões ou partidos pessoaes haviam tomado um caracter todo serio, occupando-se a imprensa do lugar em atacar-se violentamente e com reciprocidade. O «Echo do Sul» se achava envolvido em tres processos por abuso da imprensa, e em uma audiencia do juiz municipal foi ella interrompida por haverem os espectadores jogado os murros, sendo preciso requisitar-se força armada para conter os perturbadores. Ha entre nós — borradores de papel — que entendem que a censura ao homem publico deve ser somente acompanhada de ressabios de vituperio, doestos, etc., sem o que não existe para elles essa liberdade, a que eu chamarei verdadeira prostituição da imprensa.

A escuna dinamarqueza «Sani,» procedente de Hamburgo para este porto, com carregamento de fazendas, consignada a casa Jansen e Prenck, naufragou no dia 24 do corrente, no lugar denominado Tres Capões, distante da villa do Norte tres legoas. Não havendo tempo que occasionasse semelhante perda, todas as presumpções recahem a' incuria do capitão, visto ter encalhado em uma distancia longe de terra, salvando-se toda a tripolação e mais 2 passageiros que nella vinham.

O «Tocantins» ainda ca' se achá sem poder seguir para Montevidéo.

—1. de outubro.

O «Tocantins» ainda por ca' se conserva! A longa e forte briza de Nordeste que tem reinado conserva a barra baixa e brava.

Ante-hontem amanheceu enforcado em uma figueira, da rua do Francisco Marques, um escravo de Manoel Marques das Neves Lobo, que andava fugido.

A delegacia de policia, logo que soube, procedeu ao respectivo corpo de delicto.

O lugar de promotor publico ad hoc para o processo do tenente coronel Hanibal Antunes Maciel tem sido recusado por varias pessoas, que não querem envolver-se em semelhante questão; tendo ido recahir a nomeação no procurador de causas desta cidade Francisco Gonçalves Peniche.

Rendimento da alfandega no mez de setembro	72:974$204
Rendimento da alfandega do Norte . .	62:658$842
	135:633$046
Collectoria geral desta cidade. . . .	5:295$514
Mesa de rendas provinciaes	36:732$155

—2—

No dia 5 do corrente chegaram os vapores «Continentista» da capital, e «Rio Grandense» de Jaguarão.

No dia 30 do passado, vespera da abertura da assembléa provincial, só compareceram a' sessão preparatoria 6 deputados!

Estes, comprehendendo que não se abriria a mesma assembléa por falta — dos escolhidos do povo—, resolveram pedir a presidencia a convocação de 15 supplentes, e no mesmo dia 30 ordenou esta a' camara municipal que expedisse diplomas para os referidos supplentes. Quando se aproxima o dia da eleição, as promessas, os empenhos, as supplicas, e emfim de tudo aquillo que se pode pôr em pratica para se obter um voto, se lança mão; porém quando eleitos, menosprezam a missão que com tanto custo, rogos e pedidos poderam conseguir! De 28 membros de que ainda se compõe a provincial rio grandense, só seis se apresentaram, sem duvida por que estes são residentes na capital!

No mesmo dia 30 sepultou-se na villa de Taquary o capitão da guarda nacional Raphael da Silva Machado, morto com um tiro de chombo que lhe deu um pardo velho, que foi escravo do pai do mesmo capitão, Bernardo da Silva Machado, por ir espanca-lo na sua propria casa. O capitão ha longo tempo promettia moer-lhe os ossos, e reduzi-lo a escravidão, pretextando que a carta de liberdade que seu pai lhe havia passado era nulla. No dia 26 mandou dizer ao pardo que riscasse a cova para ser enterrado, e este possuido de um justo receio, representou ao delegado de policia, que lhe respondeu: «Vai-te livrando que eu darei as providencias»; porem nunca dando, nem tomando-as, e infelizmente realisaram-se as ameaças, sendo a victima o capitão, que anticipadamente havia mandado dizer ao pardo que marcasse a cova para ser enterrado!

Na madrugada do dia 1 do corrente evadiram-se do xadrez do hospital militar da capital 10 presos que ahi se achavam sentenciados a diversas penas, e com elles a sentinella que os vigiava. Entre elles contam-se alguns de subido quilate, como seja um celeberrimo Feliciano, muito conhecido em Jaguarão por Feliciano Batalha.

A Associação Commercial desta cidade mandou promptificar uma grade de ferro para a remoção das arêas da barra, segundo a idéa ha annos apresentada pelo conselheiro Candido Baptista, pelo que solicitou da vice-presidencia autorisação para que o vapor

NUMERAÇÃO INCORRETA

«Camacuãa» e o pessoal da praticagem da barra se empreguem nas horas vagas nesse serviço. A vice-presidencia, conhecendo a utilidade de um ensaio que pode dar resultados vantajosos, ordenou a capitania no sentido que a Associação Commercial pedia, mandando tambem fornecer o carvão das minas da provincia que for necessario para consumo do referido vapor em tal serviço.

Se este pequeno esforço do commercio não for coroado de felizes resultados, ao menos lhe resta a consolação de ser elle proprio que, abjurando a inacção, procura a expensas suas promover os melhoramentos que esta' em suas forças fazer.

De Jaguarão a noticia de mais vulto he que o redactor do «Echo do Sul», Pedro Bernardino de Moura, foi condemnado a 6 mezes de prisão e multa correspondente, em um processo de responsabilidade a que foi chamado pelo administrador da mesa de rendas daquella cidade José Luiz Correa da Camara.

Ainda o mesmo redactor se acha envolvido em mais dous processos por abuso de liberdade da imprensa!

Consta que se vai organisar duas divisões de 5,000 homens cada uma, que, formadas, poderão acampar em Quaraim.

E esta noticia tem algum fundamento, quanto he certo que a vice-presidencia ordenou a compra de 8,000 cavallos, 400 bestas e 300 bois mansos, para provimento do corpo do exercito que se vai organisar.

Consta tambem que na capital ja existe grande numero de pretendentes aos lugares do commissariado, e isto he muito provavel, porque, sendo elle o abastecimento de viveres do exercito, se deve presentir logo os seus effluvios, porque, como bem sabe, os urubus não esperdiçam occasião de tratarem e seu naco nessa grande carniça que tem engordado a muita gente.

O «Tocantins» só hontem pela manhãa pôde sahir para Montevidéo.

11 de outubro.

Tenho infelizmente de communicar mais um naufragio. Ha tres dias corria na praça, por cartas, a perda de um navio ao sul da barra. Esta noticia, comquanto não fosse official, não passou desapercebida, porque o digno inspector da alfandega, solicito na arrecadação do fisco, como lhe compre, entendendo-se com o delegado de policia, cuja actividade e boa vontade ja he reconhecida, mandou no dia 8 um proprio a semelhante fim, e no dia seguinte a tarde ja estava de volta, trazendo officio do subdelegado de Tahim, communicando-lhe o naufragio da escuna belga «Minerva», nas praia do lugar denominado Invernada, cerca de 30 leguas ao sul da barra. Este navio tinha sahido de Antuerpia para este porto consignado a casa do negociante Francisco Antonio de Azevedo Magalhães, com carregamento de fazendas no valor talvez de 200:000$.

Salvou-se toda a tripolação, e mais tres familias, no numero de 25 colonos, que no dia 4 foram dara casa do referido subdelegado, na distancia de 9 leguas do naufragio; fallecendo nesse mesmo dia uma colona que se acha enferma, cujo nome se ignora. O navio acha-se de todo perdido, tendo dado ja a praia alguns volumes.

Hontem seguiram empregados da alfandega para fiscalisar dos salvados, e bem assim parte do consignatario.

Os pormenores do naufragio não estão ainda no dominio publico.

12 de outubro.

Hontem entrou o brigue hamburguez «Rendo», procedente de Hamburgo, trazendo a seu bordo 47 colonos, havendo em viagem fallecido 3 de molestia.

Hoje amanheceu na barra o vapor «Recife», que só pôde entrar ao meio dia, e fundeando a's 2 horas no ancoradouro do norte. S. Ex. o Sr. presidente Ferraz deixou de seguir para esta cidade em razão do incommodo de uma de suas filhas, ficando para amanhãa a sua vinda, que, dizem, sera' a's 9 horas do dia. Não poderei dar conta do recebimento que S. Ex. tera' aqui, visto esperar-se ainda hoje o «Tocantins» de Montevidéo, que affirmam não entrar, ainda que tenha agua, para não soffrer ca' dentro a «quarentena» que muitas vezes lhe impõe a barra. Consta que S. Ex. seguira' para a capital na quarta-feira no mesmo «Recife», se no Cangossu houver agua, e quando não haja, ira' então no «Caxias.»

13 de outubro, a's 9 horas da manhãa.

O «Tocantins» acha-se fora da barra, e o «Caxias» vai levar-lhe as malas e passageiros.

S. Ex. o Sr. presidente apresentou-se a's 6 horas nesta cidade sem ser esperado. Visitou o entrincheiramento da cidade acompanhado somente do commandante do «Recife.» A esta hora acha-se em casa do Sr. marechal commandante da guarnição, recebendo ja' alguns cumprimentos. Consta que hoje passara' o dia nesta cidade, seguindo amanhãa para a capital.

(Carta particular.)
(Jornal do Commercio do Rio)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.
MINAS GERAES.
Conceição 11 de outubro.
CARTA V.

Caro patricio.—A falta de noticias, que interessem saber-se, não me tem dado occasião de escrever-vos amiudadamente; e por isso uma interrupção de dous mezes, ao muito, deve de ter apparecido nas minhas correspondencias. A essa falta ajunta-se tambem o não ter eu estado continuamente nesta cidade, e sim por fora, tratando de diversos negocios que me foram encarregados. ha algum tempo. Ora, porem, dar-vos vou partecipação do que tem occorrido nesta provincia, e que mais ou menos prende a attenção publica, na actual quadra.

Principiarei pela parte, que ho a que diz respeito a nossa propria conservação, ao nosso ego, e as dos nossos semelhantes; e attentas as discussões politicas, que tem havido, não so no nosso paiz, como entre as estranhas gentes, julgo, que ja tereis adevinhado, que vou dizer-vos algumas cousas acerca das cousas da barriga, que he segundo os mais acreditados autores, não sei de que sciencia, a principal parte do corpo humano; e por conseguinte a que mais deve merecer as nossas delicadas e serias attenções.

Entro na materia. O milho, feijão e arroz, elementos principaes da alimentação nesta provincia, e em muitas outras, estevam ameaçados de não se reproduzirem para o anno; o que daria occasião a apparição da fome e com ella todos os seus horrores. O que os ameaçava era a proxima chegada das aguas, e não estavam ainda preparadas as roças para a sua plantação, pelo atrazo da colheita: felizmente, porem, appareceram alguns dias de sol, que deram tempo a queimarem-se as roçadas feitas e fazerem-se novas, onde e se Deos quizer, devem germinar com força as sementes, que nellas se lançarem.

Ja apparecia o clamor, pelo receio da secca la no vasso norte, que se complicaria com o inverno de ca.

Mas, em resultada, as nossas barrigas de ca ja estão mais socegadas, confiadas na doce esperança de não tornarem-se no anno vindouro, --barrigas camalioas--

A proposito, se os politicos da nossa terra tivessem --barrigas camalioas,-- acreditareis, vos, que houvesse tanto -- zelo patriotico?--

Creio, que não.

Um brilhante futuro, um futuro risonho e todo lisongeiro, se apresenta nesta provincia na zona do Mucury, onde o genio incansavel do distincto mineiro o Sr. Theophilo Benedicto Ottoni, impreheudeu uma colonisação e com ella emprovisou a navegação a vapor no Mucury, disseminou nascentes cidades e abrio por entre as mattas espessas do nosso paiz, uma estada de rodagem, que ja proporciona aos habitantes daquelles lugares e dos sertões do norte da provincia, uma communicação facil e rapida com a capital do imperio, por via da navegação a vapor que lhe serve de complemento.

As festas, que por motivo da inauguração da dita estrada se fizeram em Philadelphia, estão descriptas nos jornaes; e creio que, ja devem estar tambem no vosso, que de bom grado prestar-se-hia a transcreve-las, attenta a magnitude do objecto.

Eu só desejo que as provincias do nosso imperio, em breve se vejam cheias de florescentes cidades, que augmentem a nossa população, a nossa renda e o que mais util nos for

O nosso chefe de policia, Dr. Luiz José de Sampaio, tem sido incansavel na perseguição dos criminos, e para esse fim tem-se dirigido a differentes pontos da provincia, onde tem feito importantes prisões. Deos o ajude. Pois que os criminosos no nosso paiz, não so transgredem as leis, como ainda e sobretudo ostentam os sens crimes, confiados na impunidade, pela protecção acintosa das influencias locaes. Mas, uma nova era surgio para o paiz, e que se possa lograr os seus beneficios!

Tenho a satisfação de communicar-vos, que esta provincia continua no gozo de perfeita tranquillidade.

Por hoje, aqui fico. Adeus.

PERNAMBUCO.
PAGINA AVULSA.
BOM DIA!

— *As balanças de repeso.*—Do que servem as balanças de repeso que existem nos açougues? Servirão por ventura somente pro formula, ou para se verificar as traficancias de que usam os carniceiros? E para que dellas não se faz o necessario uso, e se cousente que estejam cobertas de pó, e cheias de aranha? Algum mysterio encerra, e quem quizer que responda.

— *Esperteza.*—Nos arcos da ribeira da Boa-Vista em que serve de praça para a farinha existem alguns quartinhos que servem para vender certos generos, e aonde se occultam os encapotados espertalhões para dest'arte monopolisarem com aquelles generos de que ha mais falta, como por exemplo, a farinha chegando a tal ponto a especulação de que usam, que se vio forçado o subdelegado do lugar a dar as mais energicas providencias para que esse mal se não reproduzisse com soffrimento do povo.

— *Outra esperteza.*—Os matutos que vão vender farinha na mesma praça taxam o preço, a recommendação dos mesmos especuladores, e logo que conhecem que ha grande affluencia de compradores, e que a farinha existente não he bastante, tratam de levantar o preço, o que não admira muito porque no açougue grande da Boa-Vista se nota esse terrivel costume do qual consta que o subdelegado tomando conhecimento determinara que uma vez encetada a venda por um preço, o deveriam sustentar, diminuindo e nunca elevando. Continue, Sr. subdelegado, porque esse será o meio de não soffrer o povo tanta vexação.

— *Quem se pica alhos come.*—Alguem houve que tomou a si a noticia que demos em uma de nossas —Paginas—acerca do cambista do açougue, sem que houvessemos personalisado a ninguem, e como pois aceitasse a carapuça e se disfarçasse com o seu artigo assignado pelo curioso, lhe daremos a devida resposta não nas columnas desta—Pagina—que não foi estabelecida para discussões, mas sim em lugar competente. Até logo.

— *Infracção de posturas.*—Existe na rua da Gloria no lugar denominado—Fundão—uma olaria de alta classe que quando cosinha o seu forno, tanta he a fumaça que chega até os quatro cantos e parte da rua da Santa Cruz. Ora, como he que se pode tolerar que seja a gente assim incommodada por tal modo, quando as posturas municipaes prohibem a conservação de taes estabelecimentos dentro da cidade, e por identicos motivos se ordenou a remoção das padarias para fora della? Assim pois roga-se a Illm.ª camara que tomando na devida consideração o soffrimento publico, ordene a remoção daquella olaria.

— *Theatro de Santa Isabel.*—Sabbado 31 do corrente teve lugar no theatro de Santa Isabel o drama brasileiro—Phantasma Branco—, que esteve bem desempenhado, primando o insigne artista o Sr. Germano Francisco de Oliveira. Não he a primeira vez que apreciamos o Sr. Germano, e reconhecido como he o seu genio artistico, não lhe tecemos elogios, fazemos-lhe a devida justiça.

— *Asylo de mendigos.*—Com especial agrado tem sido acolhida a idéa da instituição de um asylo de mendigos em nossa provincia; o que promette lisongeiras esperanças de em bem pouco tempo podermos dizer que Pernambuco caminha a passos gigantescos para sua completa civilisação; e quanto será isto bello? Sim, nós o esperamos, e tanto mesmo quanto vemos a testa de tão util, quão proveitosa instituição, pessoas inteiramente zelosas, e desinteressadas, que só por dedicação tomaram a si tão pesada tarefa, como he a de promover os meios para a fundação de um asylo desta ordem, e de tanta importancia. Nunca serão bastantes os nossos encomsos em favor daquelles cuja idéa para uma tal instituição veio gravar em nossos corações e de todos os Pernambucanos o mais subido merito.

— *Operação.*—O Sr. Dr. Praxedes Pitanga praticou no grande Hospital de Caridade a amputação da perna de uma mulher que em consequencia de ulcerações antigas que lhe haviam estragado a tibia e peroneo: a operação foi rapida, e até o presente a paciente não apresenta symptomas que faça, receiar. Nesse mesmo dia o mesmo Sr. Dr. praticou a extracção das phalanges do pé de um homem que alli se acha com elle estragado em consequencia de lhe haver passado as rodas de um dos carros do caminho de ferro por cima.

— O vapor nacional «Oyapock,» entrado do sul, conduzio a seu bordo os seguintes passageiros: — Eduardo Francisco Nogueira Angelin, e 1 menino, o capitão Antonio Alves de Paiva, José Antonio Ramos, Ignacio de Rego Barros Pessoa, Antonio Carlos de Mello Andrade, Mariano José de Medeiros, João Marinho de Souza Leão, Emilio de Cerqueira Lima, Dr. João H. Alves Maciel, I. T. Vood, Drak, D. Thomazia Gracie, Francisco P. de Souza Paraizo e 1 criado, José Ricardo Gomes de Carvalho e um escravo, Victoriano Antonio do Sacramento e 1 criado, José Ignacio Cardoso Bahia e 1 escravo, Ignacio Accioli de Almeida, Pampilio Cavalcanti de Mello e 1 criado, Victor Isaac de Araujo, Dr. Rosendo Aprigio Pereira Guimarães, Arthur Shost, o cadete Ignacio de Albuquerque Maranhão, Dr. Antonio de Carvalho Raposo, 1 filha e 2 escravos, João da Silva Guimarães, Manoel da Silva Guimarães, Eustaquio Grasse, Luiz Lucas Correia, Manoel José da Silva, Manoel Bezerra Guedes, Antonio Pereira da Costa Junior, Manoel Teixeira Leite, Ursulino Autero A. Galvão, José Joaquim de Farias, José Bernardo de A. Galvão, Francisco da Silva Machado Lobo, Filippe da Cunha Lima Junior, Francisco José de Magalhães Bastos, Antonio Teixeira Pinto, João José de Miranda, Paulo José de Faria, Isidro José Caparica, João G. Rodrigues, Philadelpho Ribeiro Guerra, Anna Maria do Sacramento, 1 segundo sargento e um soldado.

Seguem para o norte: o Dr. Joaquim José Henriques, Barão de São Bento, sua senhora, 3 filhas e 6 escravos, José Thomaz da Silva Quintanilha e 1 escravo, Candido Gil Castello Branco, com um criado e 1 escravo, D. Anna Belfort Sabino Boldt e sua filha, Raymundo Pacheco Barbosa, Thomaz Raymundo Beleman, o alferes C. Francklin de Alencar, João Antonio Capote, Joaquim Teixeira Lopes, S. Nathon, 4 praças do exercito, 3 escravos a entregar

— O vapor inglez «Tyne», sahido para o Rio de Janeiro, conduzio desta provincia os seguintes passageiros: — Alexandre Popi, Elisabel Adele Benson, Mary Elisa Benson, Mary Wattes, Manoel José Espinola, José de Araujo Bacellar Junior, Cornelio Cicero Dantas Martins, Benicio Dantas Martins, José Innocencio Pereira da Costa, Eduardo P. Wilson e sua senhora, Candido Pereira Monteiro, Adelaide Larumbe, Luiza Larumbe, Alberto Frenkel

— O vapor brasileiro «Oyapock,» sahido hontem para os portos do norte, conduzio a seu bordo os seguintes passageiros: Estevão Lopes Castello Branco Junior, Joaquim José de Campos, Lucas da Silva Antunes e um escravo, Antonio Telles de Menezes, Graciano José de Freitas, José B. H. da Cunha, Manoel Gomes de Oliveira e sua senhora, Manoel Marques Camacho, Cordolino B. Cordeiro, José Paulino Hoonholtz, Severino Dias Carneiro e um escravo.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 1 do corrente, 27 homens e 25 mulheres tratados pela caridade, 13 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia.—Total 90 doentes.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 31 de outubro.

Manoel, pardo, 1 anno. Gastro-interites.
Anna Joaquina Pires de Mendonça, branca, viuva, 70 annos. Tumor schirroso.
Joaquina Caetana da Fonseca Rosa, branca, solteira, 16 annos. Marasmo.
Maria, parda, 7 dias. Convulsões.
Manoel, pardo, 1 anno. Convulsões.
José Luiz Beltrão Mavignier, branco, casado, 42 annos. Tumor schirroso.
Hermenegildo José da Silva, branco, casado, 34 annos. Interites.
Total—7.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Temos a vista jornaes do Rio, Bahia e Maceió, de que foi portador o vapor «Oyapock», entrado hontem dos portos do sul, cujas datas chegam os primeiros a 26, os segundos a 29 e os ultimos a 31 do corrente.

Todas as provincias desse lado do imperio ficaram em paz e tranquilidade.

Em outra parte acharão os leitores o que de mais importante ha.

A assembléa provincial do Rio de Janeiro foi prorogada até 30 do passado.

Por decreto de 15 foram agraciados com o fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial, o major do 14.º batalhão da guarda nacional João Antonio Nolasco Pereira da Cunha, e o ajudante de ordens do marechal Bittancourt, o capitão de artilharia, Jose Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

Foi marcado o dia 29 do corrente para a eleição dos membros da nova assembléa provincial do Rio de Janeiro.

Falleceu no dia 19 do passado, o conselheiro Emiliano Faustino Lins, contador aposentado do thesouro.

Por decreto de 9 foi nomeado commissario de 3.ª classe Pedro Simões da Fonseca.

Lê-se no «Correio Mercantil»:

«Teve lugar no dia 23 do corrente a 11.ª sessão do Instituto Historico, honrada com a augusta presença de S. M. I.

«Compareceram os Srs. visconde de Sapucahy, conselheiro Candido Baptista, Drs. Lagos e Macedo, José Norberto, conego Fernandes Pinheiro, Dr. Souza Fontes, Cotuja, Drs. Claudio, Alencastro, C. Honorio, Pereira Pinto, Sebastião Soares, Cunha Mattos, Jardim e Freire Allemão.

«Constou o expediente dos seguintes officios:

«1.º Do Sr. ministro da guerra, remettendo copia da relação organisada por Nuno Luiz Bellegarde, encarregado de examinar os archivos da provincia de S. Paulo.

«2.º Do Sr. consul-geral da Hollanda nesta côrte, remettendo varios opusculos enviados pela sociedade das Artes e Sciencias da Batavia.

«3.º Do Sr. Dr. Emilio Maia, offertando dous manuscriptos.

«O Sr. Cunha Mattos offerece uma collecção de manuscriptos.

«São presentes varios jornaes desta côrte e provincias do imperio e alguns relatorios do presidente da provincia do Pará.

«Todas estas offertas são recebidas com agrado.

«Os Srs. Porto Alegre e Dr. Thomaz Gomes communicam que deixam de comparecer por incommodo de saude.

«Entra em discussão a proposta do Sr. J. Norberto de Souza acerca das «Cartas Jesuiticas»; e, depois de algumas considerações apresentadas pelo Sr. Dr. Lagos, fica ainda a proposta adiada a pedido do mesmo Sr.

«Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão as 6 1/4 horas da tarde.»

«Por decretos de 9 do corrente foram nomeados commissarios e escrivães da segunda classe:

«Commissarios, os senhores: Marcelino de Souza Mello, Manoel da Silva Guimarães, Francisco Antonio Braga, João Lourenço da Cruz Gaspar, José de Miranda, Antonio José do Carmo, Silvestre Ignacio do Bom Successo, Ignacio da Silva Mello, Miguel Marques de Souza, Augusto Cesar Lisboa de Agoiar, Eliseu de Oliveira Borges, Francisco de Paula Sena Pereira da Costa, Joaquim José Alves de Mattos, José Guilherme Silvens, Antonio José dos Santos, José da Silva Guimarães, Manoel Soares de Albergaria e Vicente Guilherme Schort.

«Escrivães, os senhores: José Mathens Evaristo Lopes, Justino da Rosa Fialho, João Baptista de Oliveira Gama, Francisco Coelho da Costa Motta, Bartholomeo José Moreira, Innocencio Ferreira Braga, Guilhermino de Souza Dias, Vicente Navarro de Andrade, Thomaz Raymundo Gonçalves, Francisco Marques Teixeira Rabello, Francisco José da Cunha, João Antonio de Lima, Manoel Francisco de Moura Bastos, Olympio Ignacio Cardini, Antonio Maria da Costa Valladares, José Eduardo de Menezes, José Pedro dos Santos e Carlos Augusto Ribeiro Campos.

«Por decreto de 14 do corrente foi nomeado lente cathedratico de pathologia interna da faculdade de medicina desta corte o Sr. Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonseca, substituto mais antigo da secção de sciencias medicas da mesma faculdade.

«O «Commercial» do Rio Grande do dia 26 do passado conta que no dia 24 desse mesmo mez, demandando a barra a escuna dinamarqueza «Sani» foi dar sobre o banco dos Tres Capões, na occasião em que tentava virar de bordo. Salvou-se a tripolação, mas a carga julgava-se perdida. O «Sani» vinha de Hamburgo e trazia carregamento de carvão e varios generos.»

As noticias de Minas alcançam a 12, de S. Paulo a 19, e do Espirito Santo a 10 do passado. Na primeira e ultima nada de notavel havia tido lugar.

O Exm. diocesano de S. Paulo de novo havia dirigido uma circular aos parochos da sua diocese, prohibindo-lhes, sob pena de suspensão por um anno, confessarem em suas casas mulheres e meninos menores de 14 annos, e igualmente sobre outros muitos abusos que alli se operam continuamente.

Falleceu na Bahia, no dia 22 do passado, o Dr. Alexandre Braulio de Magalhães Taques, irmão do presidente desta provincia, que exercia alli o lugar de professor de chimica organica na Faculdade de Medecina.

Foram pronunciados no art. 34 do codigo criminal, como mandante João Adrião Chaves, e mandatario João Rodrigues Silveira, da tentativa de morte praticada na padre Domingos José de Brito.

Lê-se no «Diario da Bahia»:

«Assassinato.— Consta que fôra assassinado no dia 23 do corrente com um tiro, na estrada do Tanquinho, que vai para a feira de Santa Anna, Olegario José de Cerqueira, caixeiro da cocheira do negociante capitão Antonio Francisco de Souza Maia.

«O infeliz sabendo que o capitão Maia tinha de mandar um dos seus caixeiros á Feira entregar cargas e fazer certas cobranças, offereceu-se para ir em tal commissão.

«Foi encontrado o animal e arreios em lugar um pouco distante daquelle em que se perpetrara o crime: foi-lhe tirada a carteira que levava pequena quantia para a viagem. Suppõe-se, porem, que o crime não teve por causa unica o roubo.»

Em Maceió concluiram-se em paz e liberdade as eleições para deputados á assembléa provincial.

Chegaram, procedente deste porto:

Ao do Rio, a' 20, o brigue americano «Heleu», e a 23 o brigue «Laura».

Ao da Bahia, a' 25, a barca americana «Virgilia e Stelina».

Sahiram para este porto:

Do do Rio, a' 19, o brigue sueco «Scandia»; a' 22 o patacho noruegoense «Sleypner», e a barca «Recife»; a 24, o brigue «Hercules», a barca «Castro III.» e o patacho portuguez «Maria.»

Do da Bahia, a' 28, o brigue «Damão».

Communicados.

O governo imperial soube apreciar o merito do Sr. José Innocencio Pereira da Costa. Empregado da thesouraria de fazenda desta provincia, chamando-o para o thesouro, a cuja ordem obedecendo o Sr. José Innocencio, sem hesitar, deixa a sua provincia, seus amigos e a sua familia, de prompto segue! Alli melhor ou antes decididamente o Sr. José Innocencio poderá provar seu merito pessoal por sua urbanidade, sinceridade e reconhecida honestidade que tanto o distingue! e como empregado a mais apurada intelligencia, prompto desenvolvimento, prudente e sempre reflectido zelo não commum e constante dedicação ao serviço publico. ! Seu lugar com difficil substituição, e talvez sem ella, a falta de um funccionario probo, á toda prova preciso, sempre procurado e achado com utilidade, sempre tudo isto deve crear um desanimo, um sentimento de profundo desgosto na ausencia do Sr. José Innocencio, não só para aquelles de que se compõe a corporação á que pertencia, como a qualquer que em particular por affeição, reconhecimento de seu merito, de seu prestimo, e mesmo por dedicações que lhe tivesse, tirasse vantagem em todo presente.

Embora tudo se soffra, por toda a privação se passe publica ou particularmente pela ausencia do Sr. José Innocencio, uma vez que custe ella, e tenha por fim reconhecer e apreciar o merito do Sr. José Innocencio, e quiça' não consentir que sobre elle ainda de mais leve caia uma sombra de descontentamento.

Os ventos bonançosos, o mar quieto deixem chegar com feliz viagem ao porto de seu destino o homem probo, o cidadão honesto, o empregado publico inteiro, o companheiro famoso.

Receba, Sr. José Innocencio, estas expressões e desculpe talvez, alem de mal applicados, ainda não serem capazes de copia-lo; são ellas, pois, bem intencionadas de um seu particular amigo dedicado. — Outro

S.

Partio hontem no vapor «Tyne» com destino ao Rio de Janeiro o Sr. José Innocencio Pereira da Costa, habilissimo empregado da thesouraria de fazenda desta provincia, e nós que lhe dedicamos a mais leal e sincera amizade pelas excellentes maneiras com que tem sabido até hoje grangear a nossa affeição, fomos impellidos por esse poderoso sentimento da — gratidão — a demonstrar publicamente nestas toscas palavras, já que nos fallecem outros meios, a nossa constante amizade neste momento solemne em que nosso coração se aperta de saudades.

A sentida ausencia do prestante companheiro que tão longe de nós vai certamente fruir uma sorte mais propicia, só será por nós desembrada, quando em seu desejado regresso lhe podermos apertar a mão cheios do mais vivo contentamento.

Recife 2 de novembro de 1857.

M. F. de M.

Desde que teve lugar a horrivel explosão das Cinco Pontas, no corrente anno, desde que della resultou as mais lamentaveis catastrophes, ergueu-se um alarma geral contra os depositos de polvora, como verdadeiros depositos das desgraças.

A imprensa não tem cessado de revocar a memoria da população essas tristes scenas, e afervorar o emprego de todas as providencias para que não mais se reproduzam

A policia, á seu turno, tem sido mais solita, zelosa e incansavel do que se pode imaginar; repetidos varejos, continuas pesquizas, e a maior vigilancia possivel, hão sido por ella empregados, para remover do centro da cidade esse medonho abysmo.

Ha bem poucos dias, chegando ao conhecimento do mui digno Dr. chefe de policia, que João Miguel Teixeira e Tito Francisco de Mello, pretendiam solicitar permissão para fabricarem fogos de artificio no bairro da Boa-Vista, immediatamente aquella autoridade endereçou a Illm.ª camara municipal um officio representando-lhe para que tal licença não concedesse, assim como para que de uma vez se acabassem os depositos de polvora na rua Imperial, *Augusta*, Afogados e em outros povoados.

Entretanto, consta que o elemento mais poderoso da nossa terra, o quasi--sacrosanto patronato--ja começa a desenvolver-se em alta escala, e em breve ha de mallograr as mais acertadas providencias, e collocar a população inteira desta cidade sobre o vortice dessa perenne cratéra, porque envidam-se os maiores esforços, e movem-se todos os meios possiveis, para que aquella distincta municipalidade ensurdeça-se aos justos reclamos do bem commum, e a despeito de tudo conceda taes permissões, e mantenham-se os preditos depositos.

Na verdade isto he muito, e muito escandaloso!! He porem nossa firme persuasão, que a Illm.ª camara não deixará, por mais esta vez, de mostrar-se sobranceira a tão torpes manejos, para curar somente da segurança pessoal dos seus municipes.

Certos factos apreciados «prima facie», não demonstram muitas vezes as suas terriveis consequencias futuras, e o seu desastroso alcance, pelo que de ordinario não se trepida ante a pratica delles, em quanto que ao depois por seus inopinados effeitos sobrevem ao seu agente os pungentes remorsos, e acerbos dissabores.

Em vista disto a Illm.ª camara não se ha de deixar arrestrar por taes suggestões, e se compenetrará da necessidade indeclinavel de antepor o bem estar dos habitantes desta cidade aos mesquinhos e sordidos interesses de alguns individuos desalmados, e corações de bronze, capazes de torrarem a humanidade inteira, uma vez que dessa horrorosa carnificina possam colher mais alguns patacos.

A ilha do Nogueira, que constitue terrenos de marinha tem sido considerada desde poucos annos, como logar mais proprio para certos estabelecimentos publicos, como lazareto e outros cujo contacto não deve ser proximo a cidade. Pois bem, não será má idéa para adoptar-se, que para alli fossem removidos esses depositos particulares de polvora, que hoje existem na rua Imperial, Afogados, e outros que por ventura á semelhança, ainda se queiram instituir.

Muitas ventagens para isso offerece aquella localidade, porque sendo segregada desta cidade pelo mar, não havera para receiar as terriveis consequencias de qualquer explosão, e quando ella appareça em si, proximo existirão os elementos para suffoca-la com promptidão, ao passo que em um ponto accessivel estará a cada momento a disposição dos que traficam com esse perigoso genero.

Oxalá que esta nossa lembrança possa ser acolhida por quem competir, afim de acabar-se por uma vez esse continuo sobresalto da população pela aterradora idéa da possibilidade de novas catastrophes iguaes as das Cinco Pontas, pela obstinada permanencia de taes sinistros depositos no coração da cidade, contra toda a segurança pessoal, e com a mais flagrante violação do art. 6 das posturas municipaes de 10 de maio de 1855, sendo que dest'arte tambem desappareceriam tão exageradas pretenções de fundarem-se proximamente esses verdadeiros focos de lagrimas, e exterminio publico, com a unica mira em certos espiritos interesseiros e indifferentes as mais poderosas considerações humanas. O desinteressado.

Corespondencia.

Srs. Redactores.

A intima amizade que consagramos a um amigo e parente que no cemiterio publico desta cidade do Recife tem os restos mortaes de sua chara metade, que nos foi sempre chara e muito prezada por sua alma generosa e grande, levou-nos hoje a capella do Senhor Bom Jesus da Redempção (no mesmo cemiterio), afim de assistirmos a missa que por sua alma se rezou, e a dirigirmos ao Eterno um—Paternoster—pelo repouso de sua alma na mansão dos justos, e por a de alguns amigos e protectores que ja' alli descansam em paz das fadigas deste mundo de enganos.

Depois divagamos um pouco e observamos o rigoroso aceio e excellente ordem de todo o dito estabelecimento, que não só honra de uma maneira muito expressiva a nossa provincia como o Brasil, porque certamente o cemiterio da cidade do Recife, senão he o primeiro em riqueza de seus mauseleos, o he em aceio e boa ordem. Acima do que todos presenciaram neste dia nada melhor ..e possivel.

E a quem deve a provincia de Pernambuco esta gloria? Indubitavelmente a' municipalidade da cidade do Recife, porque tem prestado os meios; mas ella muito deve ao muito illustre Sr. Manoel Luiz Virães, digno administrador do estabelecimento, porque inteiramente dedicado a elle os tem sabido applicar, desempenhando todos os seus deveres de uma maneira tão maravilhosa, que ao mesmo tempo que faz engrandecer o cemiterio, prendé a amizade e considerações de todos que alli vão, ja' por dever, ja' por observação, sem faltar aos deveres que lhe impõe o regulamento. Receba elle as sinceras ovações, que geralmente lhe dedica esta cidade por seus tão relevantes serviços.

Receba a illustre municipalidade os mesmos votos pelos auxilios e considerações que ha votado (e continua a votar) a tão pio estabelecimento, que muita honra faz a Pernambuco.

Continuem todos em seus esforços (aqui tributaremos a muitas irmandades e confrarias um voto de reconhecimento pelo muito que tem feito para o jazigo de seus confrades) para a conclusão deste cemiterio pela sua utilidade—geralmente fallando.

Dignem-se, senhores redactores, dar um lugar em seu «Diario» a estas duas linhas em obsequio da verdade, pelo que lhe sera' obrigado seu assignante.

—O.—

Publicações a pedido.

NECROLOGIA.

Nas quadras mais calamitosas da vida das nações quando a degeneração dos principios politicos e das idéas religiosas tenta impor-se soberanamente e triumphar da frouxidão universal, quiz Deos e folgou sempre a sociedade que apparecessem alguns homens de uma tempera fora do commum para assoberbar os perigos, dominur os acontecimentos e salvar as instituições politicas e religiosas do paiz. São naturezas predestinadas a aniquilar os excitamentos das paixões populares, a restabelecer as crenças e a promover a felicidade de seus compatriotas.

A perda de um homem destes he sempre deplorada como um grande infortunio, e tanto maior, quanto a sua benefica influencia se tem feito mais poderosamente sentir.

O Brasil, a provincia de Pernambuco, a comarca de Garanhuns especialmente deploram hoje uma perda destas.

O coronel Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, pertencia a essa classe de homens destinados pela Providencia de Deos, para serem o bom anjo do povo sobre o qual exercem o seu ascendnete.

Nascido aos 10 de agosto de 1777 de uma familia distincta, e educado na pratica das mais regidas virtudes domesticas e sociaes, o coronel Lourenço Bezerra soube conquistar na comarca de Garanhuns, onde residio por longos annos, as sympathias de todos os homens honestos, e em geral o respeito de todos os habitantes d'aquelles lugares.

Entre as raras virtudes que faziam o ornamento d'aquelle illustre cidadão, sobresahiam especialmente o seu excellente e generoso coração, e seu espirito eminentemente conciliador. Como testemunho da primeira destas virtudes, ha numerosos factos, que attestam ter sido a sua porta a adyto de um templo, em que a caridade christãa teve sempre um culto tão espontaneo quanto sincero.

Os odios pessoaes e as inimizades e dissensões politicas nunca acharam entrada em seu espirito, antes aquelles e estas encontraram constantemente no coronel Lourenço Bezerra uma barreira inexpugnavel e um oppositor incessante. Quando as lutas politicas traziam em agitação a todo o paiz, a comarca de Garanhuns dava um raro exemplo de tolerancia, e Gregos e Troyanos, que os havia alli tambem, combatiam no terreno legal sem os terriveis excessos que por toda a parte se deploravam.

Nomeado commandante geral de Garanhuns, na guerra, chamada—dos cabanos—o coronel Lourenço Bezerra prestou immensos e valiosos serviços a causa da ordem publica, ja animando com os seus exemplos a muitos de seus concidadãos, e ja fazendo que seus proprios parentes o acompanhassem na defeza das instituições do paiz, distinguindo-se especialmente seu filho, o Sr. coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, e seu irmão, hoje fallecido, o tenente coronel José de Albuquerque Cavalcanti, a cuja memoria aproveito esta occasião para pagar um tributo de admiração por sua nobre coragem e intrepidez.

Em consequencia desses e de outros serviços, que o recommendaram a gratidão do governo, o coronel Lourenço Bezerra foi nomeado commandante superior da guarda nacional de Garanhuns e honrado successivamente com a commenda da ordem de christo e com o titulo de cavalleiro fidalgo da casa imperial.

Se o governo, pela sua parte, lhe deu estas provas de estima e consideração, não as recebeu elle menores e nem mais valiosas dos seus concidadãos que o elegeram para diversos cargos de eleição popular, entre os quaes se nota o de deputado provincial no decurso de seis legislaturas.

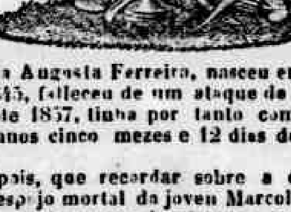
Bom christão, bom cidadão, bom chefe de familia e bom amigo, o coronel Lourenço Bezerra ha de ser sempre lembrado por aquelles que tiveram a felicidade de conhece-lo, como eu, que escrevo estas linhas como um fraco testemunho da sincera amizade que lhe tive, e do profundo respeito que voto a sua memoria.

Receba seu filho, o Sr. coronel Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão, esta pequena noticia nechrologica como uma prova da minha amizade.

Recife, 31 de outubro de 1857.

Pinto de Campos.

NECROLOGIA.



Marcolina Augusta Ferreira, nasceu em 21 de janeiro de 1845, falleceu de um ataque de angina aos 3 de julho de 1857, tinha por tanto completado apenas 12 annos cinco mezes e 12 dias de sua existencia.

Não ha pois, que recordar sobre a campa que guardá o despojo mortal da joven Marcolina Augusta Ferreira, nem sommas de virtudes moraes, nem mesmo as graças e discrição do seu sexo; por que nella só floriam as maneiras juvenis da innocencia; mas essas maneiras sinceras e innocentes revelavam no seu coração um fundo admiravel e santo de amor filial; um desejo sempre crescente, ingenuo, e terno de amaciar os desgostos de seu querido pai o Sr. Francisco Lucas Ferreira, de recompensar com seus carinhos, e com sua docilidade, a solicitude paternal de que ella gozou sem reserva no altar da aurora de sua vida.

Bella menina; tão bonsinha falleceu; esse espirito solto dos involucros da carne elevou-se; e depositou ao pé do Throno do Pai Celestial a illibada, candura de sua existencia cá na terra.

Está orando por seu quarido pai.

Soltando os laços
Da vil materia,
Foi revestir-se
Da luz sideria.

O corpo exangue
Succumbe a dor,
Torna-se immovel,
Perde o calor.

Seu pai solicito
Tenta anima-la,
Chamando-a, aqueceu;
Mas não lhe falla.

Ja ledo espirito
No céo habita;
Tem vida eterna,
Cousa inaudita!

Illm. Sr. Dr. delegado juiz municipal e orphãos.—João Antonio Alves de Brito, sargento do nono batalhão de infantaria unido ao destacamento desta cidade precisa que V. S. atteste qual tenha sido sua conducta militar, civil e moral durante o tempo que tem estado em dito destacamento e se tem sido pontual no cumprimento de seus deveres. Pede a V. S. lha atteste.—E R. M.—
João Antonio Alves de Brito.

Eu abaixo assignado cavalleiro da ordem de Christo, juiz municipal e orphãos, delegado de policia desta cidade.

Attesto que o Sr. João Antonio Alves de Brito sargento do nono batalhão de infantaria fazendo parte do destacamento desta cidade ha mais de um anno, durante esse tempo se tem portado optimamente, e se ha sempre mostrado diligente e zeloso no cumprimento de seus deveres; gozando da mais plena confiança desta delegacia, ha sido constantemente encarregado de diversas diligencias, e a todas se ha prestado com muito boa vontade e probidade e desempenhado com bom exito ainda mesmo as mais arriscadas; pelo que tenho tido sempre occasião de louva-lo e de sentir já não conter o exercito com o supplicante no numero de seus officiaes, do que he muito diguo pela sua bravura, intelligencia e conducta regular. O presente passei por me ser requerido e ser verdade, e jurarei se necessario for.

Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa
Delegacia de policia do termo de Goianna 10 de outubro de 1857.

UMA LAGRIMA
Sobre a campa do meu amigo o, Illm. Sr. F. F. Timm.

. . . .
Geos que vi! cinza fria!.. terra!.. nada!.
. . . .

Dr. J da N. Saldanha

Morreu!.. morreu!.. ja não existe o meu charo amigo o Illm. Sr. F F Timm!.. Coração nobre, amigo sincero, esposo carinhoso!... Morreu!... Ja não existe!!!.. Chorai infeliz esposa, a perda do quirido de vosso joven coração, enlutai-vos, illustre associação commercial, e prantai a falta de um dos vossos mais acrisolados membros!!!.. Morreu!! Ja não existe!!!.

Na flor da idade, quando contava apenas 30 annos, um funesto aneurisma, desenvolvendo o seu germen de destruição de aniquilamento, o envolveu em o dia 29 do corrente, nas tristes e melancolicas noites do sepulcro; deixando a aquelles, que tiveram a fortuna de commercia-lo, de apreciar as suas nobres e distinctas qualidades, mergulhados no mais acerbo pranto,

Mas ha Que nos, resta?. resignarmos-nos, respeitando os arcamos do Supremo Ser.

E vos todos, que vos confessaes eus amigos, cobri a campa que nos occulta tão apreciaveis restos com as vossas lagrimas e saudades.

Descansai em paz, nobre e leal amigo.
Joaquim Francisco Franco.
Recife 31 de outubro de 1857.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora.—61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas	. . .	29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas	. . .	16$000
« « 6$400 novas	. . .	16$000
« « 4$000	. . .	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	. . .	2$000
Pesos columnarios	. . .	2$000
mexicanos	. . .	1$860

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM DE 2 NOVEMBRO DE 1857.

Directores da semana os senhores:—João Pinto de Lemos e Antonio Marques de Amorim.

A caixa desconta lettras a 8 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 . . . . . 15:088$690

Descarregam hoje 3 de novembro.

Brigue portuguez—Relampago—peras.
Brigue portuguez—Esperança—diversos generos.
Brigue inglez—Excelcior—objectos para o gaz.
Barca franceza—Venezuella—fazendas.
Barca ingleza—Bonita—idem.
Sumaca hespanhola—Ardilla—vinho.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	203
» » com generos	76
Total	279
Volumes sahidos com fazendas	101
« » com generos	257
Total	358

CONSULADO GERAL.
Rendimento do dia 2 . . . . . 4:733$334

DIVERSAS PROVINCIAS.
Rendimento do dia 2 . . . . . 111$290

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1857.

Rio da Prata—Brigue portuguez «Laia II», Isaac, Curio & C., 130 barricas assucar mascavado.
Elmina—Patacho Hollandez «Aera», Brander & Brandis & C., 165 cascos aguardente.
Valparaizo—Barca ingleza «Witchafth Tigra», J. B. da Fonseca Junior, 500 saccos assucar branco.
Liverpool—Galera ingleza «Hermione», Saunders Bruthers & C., 600 saccos assucar mascavado.
Havre—Barca franceza «Adele», diversos carregadores, 1,470 couros salgados.
Loanda — portuguez «Portador», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 3 barricas assucar branco, 1 pipa agoardente.
Ilha de S. Miguel—Brigue portuguez «Tarujo I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 50 pipas aguardente.
Porto—Brigue nacional «Despique de Beiriz», diversos carregadores, 325 saccos assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 2 . . . . . 618$177

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 2 . . . . . 2:261$158

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 2 a 7 de novembro de 1857.

Assucar branco	@	4$800
» mascavado	»	3$000
» refinado	»	5$760
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	9$050
» » » 2.ª »	»	8$650
» » » 3.ª »	»	8$250
» em caroço	»	2$262
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$200
» de cachaça	»	$660
» de canna	»	$800
» distilada e do reino	»	$880
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado	arroba	3$000
» em casca	alqueire	2$000
Azeite de mamona	canada	2$240
« » mendobim e de coco	»	2$880
« » de peixe	»	2$000
Aves — araras	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$590
» em grão— restolho	»	4$000
» com casca	»	4$500
« moido	»	9$600
Carne secca	»	5$600
Cera de carnauba em pão	»	10$000
» em velas	»	12$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	2$560
Couros de boi salgados	℔	$320
» seccos ou espixados	»	$340
» verdes	»	$212
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$100
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	℔	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jaléa	»	$640
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	$200
Estopa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta	@	2$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca	Alqueire	4$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	12$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	14$000
« « ordinario	»	10$000
» » restolho	»	7$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	5$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$000
» » » pequenas	»	1$000
» » » tóros	»	11$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	30$000
» » louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	40$000
» de dito usuaes	»	16$000
Costadinho de dito	»	12$000
Soalho de dito	»	10$000
Forro de dito	»	6$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	3$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » »	»	20$000
Mel	canada	$240
Milho	alqueire	3$200
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	19$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	30$000

BULLETIM.
LIVERPOOL 8 DE OUTUBRO DE 1857.
Importação.
Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão de Pernambuco por lib.:	
Bom	10 3/4 a 11 d
Mediano	10 3/8 » 10 5/8 d
Ordinario	9 3/4 » 10 d
Idem idem da Bahia bom	10 d » 10 1/4 d
Mediano	9 3/4 d a 9 7/8 d
Ordinario	9 3/8 d » 9 5/8 d
Idem do Maranhão, fibra longa:	10 3/4 d » 11 1/4 d
Alcantara	11 d a 11 1/4 d
Itapicurú	10 7/8 d a 11 d
Caxias	10 1/4 d a 10 3/4 d
Idem de machina bom	10 1/4 a 10 3/8 d
Mediano	9 3/4 d a 9 7/8 d
Ordinario	9 1/2 d a 9 5/8 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, branco	35/ a 39/
Louro	33/6 a 34/
Mascavado	32/ » 33/
Idem de Pernambuco branco	34/ » 38/
Louro	32/ » 32/6
Mascavado	30/6 » 31/6
Idem da Bahia e Maceió branco	34/6 » 38/6
Louro	32/6 » 33/
Mascavado	31/ » 32/
Balsamo de cupaiba por ℔ claro	2/
Turvo	1/10
Borracha por ℔ fina	1/5 a 1/5 1/2
Mediana	1/2 1/2
Ordinaria	1/
Cabeça de Negro	9 d
Sernamby	8 1/2 d
Do Ceará, pelles	5 d a 7 d.
Sernamby	—
Cacao, por 112 libras:	
Para bom	85/ a 88/
Bahia, »	—
Café, por 112 ℔ Rio 1.ª sorte	46/ a 52/
Segunda »	42/ » 44/
Escolhido	58/ » 63/
Idem da Bahia primeira sorte	44/ » 46/
Segunda »	40/ » 42/
Escolhido	50/ » 56/
Castanha por 112 ℔ do Pará nov.	30/
Sebo por 112 ℔ do Rio Grande:	
Bom e duro	56/ a 57/
Mediano	55/
Escuro	50/
Chifres, por 123 ℔ de vacca	20/ » 25/
Ordinarios	15/ » 20/
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca	£ 5 5 a £ 6 15
Preta	£ 3 15 » £ 4
Clina por ℔ de cavallo	10 d a 13 d
de vacca	12 d a 13 1/2 d
Cobre velho por ℔	12 d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔	12 d a 14 d
» de 20 a 24 ℔	12 d » 15 d
de Touros, 35 a 40 »	10 d » 12 d
Idem do Rio Grande, por ℔:	
Salgados, de 65 a 70 ℔	9 d a 9 1/4 d
» de 45 a 50 ℔	9 1/4 d
» de vacca 40 a 48 ℔	9 1/2 d
Cavallos seccos, 10 a 13 ℔. . . um.	11/ a 12/
Idem salgados, 23 a 30 ℔	10/ » 13/
Idem idem 16 a 20 ℔ »	5/ a 8/
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	
Seccos salg., 26 a 30 ℔	11 1/2 d
» espichados 16 a 20 ℔	11 d
Cortidos 7 a 9 ℔	13 d
Molhados salgados, 40 a 46 ℔	10 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔.	
Seccos salg. 30 a 32 ℔	11 3/4 d
Molhados » 45 a 50 ℔	11 1/4 d
Comarú por libra bom	1/10
Ordinario	1/4
Jacarandá por tonelada, do Rio	£ 14 a £ 22
Bahia	
Gergelim, por quarteirão	60/
Piassava, por 2240 ℔ do Pará n.	£ 16 » £ 18
Bahia	£ 12
Pixurim, por 112 £ bom	7/ a 8/6
Salsa parrilha por libra boa	1/8
Inferior	1/4
Tapioca por 112 ℔ Rio superior	60/ a 65/
Ordinaria invendavel	45/ » 50/
Urucú por ℔ do Pará bom	9 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.		
Banco de Inglaterra (acções)		—
Consolidados	3	—90 1/8 a 1/4
Reduzidos		» —
Fundos de		3 1/4 —
Estrangeiros.		
Belgas		4 1/2 —97/ a 99/
Brasileiros		5—99/ a 101/ x d
«		4 1/2—96/ a 98/
Dinamarquezes		3—83/ a 85/ x d
Hespanhoes		3—40/ a 1/2
» Defferidos		3—25 5/8 a 7/8
» Passivos		3—5 7/8 a 6 1/2
Hollandezes		2 1/2—64 a 65
»		4—97/ a 8 1/2 x d
Mexicanos		3—21 a 1/4
Portuguezes	1856	»—45 1/2 a 6 1/2
»		» —
»	1853	3—44 1/2 a 5 1/2
Russos		5—109/ a 111/
»		4 1/2—97/ a 99/
Banco de França (acções)		fr.— »
Fundos francezes		4 1/2 — »
» »		3—

Metaes preciosos.	
Ouro em barra	Por onça 77/9
» Portuguez em moeda	» » 77/8
» Brasil	» » 77/6
Onças hespanholas	» » —
» americanas	» » 76/ a 77/
Prata em barra	» » 75/
Patacas brasileiras	» » 5/1 7/8
Pesos columnarios hespan.	» » 4/11 1/2
Moedas de 5 francos	» » 4/11 1/4 a 4/11 3/4

Cambios.		
Lisboa	90 d d	52 3/8 a 52 1/2
Porto	»	52 3/4 a 52 7/8
Rio de Janeiro	60 d v	26
Bahia e Pernambuco	»	—
Amsterdam	3 m d.	11.18 1/2 a 11.19
Hamburgo	»	13.8 1/4 a 13.8 3/4
Paris	»	25.5 1/2 a 26 1/2.
»	3 d v.	25/20 a 25/25

Algodão.—A marcha do nosso mercado he regular a preços firmes com pequenas variações, conforme a concorrencia de compradores para consumo. O facto de alguns fabricantes terem comprado sufficiente algodão para lhes durar até o principio do anno novo, he bastante significativo de que existe uma impressão com algumas pessoas de que ha pequenas esperanças de uma baixa dos preços actuaes, bem que este modo de pensar não he geral.

O total do algodão vendido este anno até 2 do corrente monta em 2,149,850 saccas, incluindo 179,530 do Brasil. As entradas até a mesma data são de 1,889,751 saccas, incluindo 127,250 do Brasil. A quantidade aproximada em ser 623 950 saccas, incluindo 12,450 de Pernambuco, Parahiba, etc., 6,650 da Bahia Maceió e 1,200 do Maranhão.

Assucar. — As transacções desde a nossa ultima, não são avultadas, e os preços favorecem os compradores.

As vendas são as seguintes: — 3 cargas da Bahia ainda em viagem a 31/, 32/ e 32/6, e uma carga da Bahia, branco a 34/ para um porto chegado na Gran Bretanha; 3,200 saccos mascavo de Pernambuco @ 31/ e 31/9, e a 4,200 saccos de 31/3 @ 31/9 e 4,300 saccos de 31/3 @ 31/6 pelo de Pernambuco, 32/ pelo da Bahia e 30/ @ 33/6 pelo do Ceara'.

O total do assucar de todas as qualidades em ser: Em Liverpool em 30 de setembro 1857, eram 23,310 toneladas, incluindo 7,719 toneladas do Brasil.

No mesmo periodo de 1856, eram 19,388 toneladas, incluindo 3,447 toneladas do Brasil.

No mesmo periodo de 1855 eram 11,341 toneladas, incluindo 1,592 toneladas do Brasil.

Azeite doce.—Tem havido pausa na procura deste artigo, mas os possuidores conservam os preços firmes. As vendas são 410 toneladas de medida @ £ 58, £ 59, £ 59 10/, £ 60 @ 61 pelo de Lisboa.

Em ser em 30 de setembro de 1857 300 toneladas.
Do no mesmo periodo de 1856 1,880 Do.

Azeite de palma.— A procura tem sido limitada, montando as vendas desde a nossa ultima a 2150 toneladas aos preços de £ 45, £ 45 15/, £ 46 10/ e £ 47, entrando na quantidade acima notada 1,160 toneladas ainda em viagem aos preços de £ 45, £ 46 e £ 46 5/.

Em ser em 30 de setembro, 1857 1,160 toneladas.
Do no mesmo periodo de 1856 1,090 Do.

Borracha. — Em 1 do corrente offereceram-se em leilão umas 60 toneladas deste artigo, mas apenas se venderam de 5 a 6 toneladas aos seguintes preços. Fina, 1/5 1/2 por lb.; mediana 1/, 1/1 e 1/2 1/4; ordinaria e cabeças de negro, 8 1/1, 8 1/2, 9 1/2 por lib. A chegada do Para' do «Tit Bit» que entrou em 2 do corrente com cerca de 50 toneladas de borracha vem augmentar a apathia em que este artigo tem cahido.

Café.—Mercado frouxo. As vendas desde a nossa ultima são de 500 saccos de 45/ @ 54/.

Cacao. — Procurado. A ultima venda foi de 90 saccos do da Bahia @ 88/.

Em ser em 30 de setembro 1857 535 saccos, etc.
Do, no mesmo periodo de 1856 445 Do.

Castanha.—Em Liverpool tem pouca sahida; em Londres pedem 45/ por barril, mas ha só compradores a 40/ a cujo preço he provavel se realise a venda da que existe em ser, que monta em cerca de 2,200 barris.

Diamantes. — Continuam desanimados, bem que ultimamente os lapidados tenham tido mais alguma procura.

LISBOA 12 DE OUTUBRO DE 1857.
Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	℔		170
Dito do Maranhão e Para	»	150	160
Assucar de Pernambuco branco	@	2$600	3$200
Dito mascavado	»	2$100	2$500
Dito do Rio de Janeiro m.	»	2$350	2$450
Dito da Bahia b.	»	2$700	2$800
Dito dito mascavado	»	2$100	2$400
Dito do Para bruto	»	2$100	2$500
Dito de Cabo Verde	»		3$200
Aguardente de canna do Brasil	P		52$000
Alpista	⁂		700
Arroz da India (Goa)	»	4$800	5$000
Arroz do Maranhão e P. ord.	»	5$000	5$400
Dito dito melhor	»	5$600	5$800
Dito dito superior	»	6$000	6$200
Café do Rio primeira sorte	@	3$200	3$400
Dito dito segunda dita	»	3$000	3$100
Dito dito terceira dita	»	2$600	2$700
Dito dito escolha boa	»	1$800	1$900
Dito da Bahia	»	2$800	3$000
Dito de Cabo Verde	»		4$700
Dito de S. T. e Princ.pe	»		4$200
Dito de Angola	»		4$000
Cacáo do Pará	»	5$400	5$600
Cera amarella de Angola	℔	290	300
Dita dita de Benguela	»	300	305
Cravo do Maranhão	»	100	180
Dito girofe	»		200
Couros seccos do Rio refugo	»	217	227
Couros espichados de Minas	℔	277	297
Couros espichados da Bahia	»	237	257
Ditos ditos de Angola	»	160	200
Ditos salgados do Maranhão	»	212	222
Ditos ditos de Pernambuco	»	217	237
Ditos ditos da Bahia	»	197	207
Ditos ditos de Angola	»	160	200
Ditos ditos de Cabo Verde	»	200	210
Ditos ditos das ilhas	»	230	340
Cominhos	@	2$500	3$200
Dentes de marfim lei	℔	1$400	1$750
Ditos dito meião	»	1$200	1$300
Ditos dito escrv.	»	600	1$100
Erva-doce	@	3$100	4$000
Farinha de trigo americana	B	8$000	8$500
Farinha de páo	»		800
Gomma copal amarella	@	4$800	5$200
Dita dita vermelha	»	4$800	5$000
Dita dita ordinaria	»	1$800	1$900
Melaço	P	52$000	55$000
Oleo de copahiba	B	48$000	50$000
Ourucú	»	100	150
Pimenta da India	»		120
Salsa parrilha Santarem	@	16$000	17$000
Dita dita Gurupa'	»	10$000	11$000
Dita dita Rio Negro	»	8$000	9$000
Trigo estrangeiro	A	560	610
Tapioca	@		2$900
Urzella de Angola	⁂	14$000	15$000
Dita de Benguela	»	14$000	15$000
Dita de Cabo Verde	»	8$000	8$500
Vaquetas do Maranhão	uma	2$400	2$600
Vaquetas do Para'	»	2$900	3$100
Ditas de Pernambuco	»	2$400	2$600
Exportação.			
Aguardente	p.	280$000	320$000
Azeite doce	alm.	3$140	3$500
Amendoas doce em miolo	»	4$500	4$800
Banha de porco	»		6$000
Batatas	»		300
Cera branca em grume	℔	400	440
Dita dita em velas	»	400	440
Cebolas	M	100	120
Centeio	A	400	410
Cevada	A	270	280
Carne de vacca	6 @		12$000
» de porco	»		24$000
Chouriços	@		4$800
Figos	»	900	1$000
Farinha de trigo	B	8$000	8$200
Manteiga de porco	@		5$800
Milho	A	420	430
Paios	duz.		1$100
Presuntos	@		5$800
Sal trigueiro grosso	moio		2$300
Trigo rijo do reino	A	510	620
Dito molle	»	550	640
Toucinho	»		4$100
Vinho de Lisboa tinto	P	140$000	144$000
Dito dito branco	»	140$000	144$000
Vinagre de Lisboa tinto	»	56$000	60$000
Dito branco dito	»	56$000	60$000

Cambios.

Londres	30 d/v.	53 3/4
»	60 d/v.	54
»	90 d/v.	54 1/4
Paris	100 d/d	528
Genova	3 m/d.	526
Amsterdam	3 m/d.	43
Hamburgo	3 m/d.	48 1/8 a 1/4
Madrid	8 d/v.	930 a 935

Fundos.

Inscripções de 3 por cento	47 a 47 1/2
Coupons	46 1/2 a 47
Divida defferida	28 1/4 a 29
Caminho de ferro de leste	82/000 a 813
Acções Banco de Portugal	556$ a 558$
Dito do Porto	210$ a 213$

Metaes.

Peças de 8$000	8$020	8$040
Onças hespanholas	15$150	15$300
Ditas mexicanas	14$200	14$300
Aguias de ouro dos Estados Unidos	18$500	18$600
Patacas hespanholas	960	970
Ditas brasileiras	960	970
Ditas mexicanas	955	965
Vinte francos	3$540	3$570
Cinco francos	885	895

ESTADO DO MERCADO.
De 12 de setembro a 10 de outubro.

O mercado acha-se completamente paralysado em consequencia do estado sanitario da capital, nossas cotações devem-se considerar positiva, ento nominaes. Não obstante em setembro fizeram-se algumas transacções, mas não de grande vulto, e apenas no azeite houve vendas de maior importancia para satisfazer aos pedidos que haviam de Inglaterra.

Os fundos de 3 por cento declinaram 3/8 as cotações do paquete passado, as transacções desde então tem-se limitado a parcellas insignificantes. No entretanto as acções do Banco de Portugal, sustentam o preço cotado.

Em consequencia do estado sanitario da capital, foi declarado suspeito o porto de Lisboa a 22 de setembro.

O vapor «D. Pedro II» da companhia Luso-Brasileira (em liquidação), largou a 23 do passado para Londres, aonde chegou a 30, diz se que este barco será afretado pelo governo inglez para conduzir tropas a India, devendo primeiro ser examinado nas dokas de Inglaterra.

IMPORTAÇÃO.

Algodão.—Ainda nos fins de setembro se fizeram algumas vendas para consumo. As entradas são 150 saccas de Pernambuco e 260 fardos de Inglaterra, haverão em ser 600 saccas do Brasil, e 300 fardos dos Estados-Unidos.

Arroz.—Os preços não tem feito alteração as nossas ultimas cotações, regulando o vindo de Inglaterra ordinario a 4$800, bom a 6$, e superior a 6$400 reis.

As entradas foram 1,700 saccas de Gôa, e 388 de Inglaterra. As existencias em primeira mão regulam por 14:000 a 15:000 saccas.

Alpista.—Apenas ha dias entrou de Gibraltar um partida de 87 surrões, o mercado tinha sido supprido com a que havia chegado o mez passado de Tanger.

Assucar.—Ja a sahida do vapor Teviot, as vendas eram de pouca importancia, principalmente para os brancos, com a chegada do Teutonia as transacções paralysaram, e os compradores nem mesmo fazem offertas, esperando que os possuidores façam grande reducção nos preços. As nossas cotações são positivamente nominaes.

O movimento de assucar tem sido.

Consumo.

	Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
Em setembro	438	2	49	4200
Do 1 a 10 de out.	91	—	10	1253

Reexportação.

	Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
Em setembro	1	—	32	1118
Do 1 a 10 de out.	—	—	5	561

Entrada de 11 de setembro a 10 de outubro.

Procedencias.	Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
Rio de Janeiro	30	—	6	—
Bahia	310	2	89	406
Pernambuco	13	2	54	7808
Liverpool	—	—	—	222
Total	353	4	149	8436

ILEGÍVEL

As existencias a 10 orçavam-se.

Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
3670	216	792	30195

Café.—O mercado tem estado em grande apathia para as qualidades do Brasil, e apenas mui pequenas parcellas se realisaram para consumo, nos das Colonias ha mais animação.

As entradas consistem em 2:088 saccas do Rio, e 2:597 de S. Thomé. Orçamos as existencias em 8:500 saccas, das quaes 5:300 do Brasil.

Cacáo.—Em setembro vendeu-se algum do Pará de 5$100 a 5$600, neste mez chegaram 241 saccas da Bahia, e 470 de S. Thomé, do que ainda não constam vendas, haverão em deposito 1:000 saccas.

Cera.—As vendas são de pequena importancia, e nossos preços são nominaes, entraram 198 gamellas de Angola, as existencias regularam por umas 800.

Couros.—Nos meados de setembro venderam-se os existentes verdes do Pará e Gibraltar, estes de 102 a 112 rs., e aquelles de 127 a 132 rs., e fez-se alguma cousa nos salgados do Maranhão e Cabo-Verde, nos espichados da Bahia, Angola e Minas; porém ultimamente apenas houve algumas vendas nos desta ultima qualidade.

Marfim.—Entraram 307 pontas de Angola, este artigo obtinha prompta venda.

Orucú.—Nossos preços continuam nominaes, embarcaram duas partidas de 124 paneiros para Hamburgo de conta propria, ha em deposito 136 paneiros.

Oleo de cupahiba.—Este artigo foi procurado nos fins do mez passado, obtendo facil venda ao preço de 48$ a 56$000 rs. por barril de 4 almudes.

Salsa parrilha.—Poucas ou nenhumas transacções, haverão em ser 600 rolos.

Urzela.—Entraram 948 saccos de Angola, e 137 de Cab-Verd. O mercado continua sem animação, e poucas foram as vendas que se fizeram, o deposito deste artigo orça-se em 6:500 saccos.

EXPORTAÇAO'.

Azeite.—Os preços que à sahida do Teviot tinham declinado, reanimaram pouco depois, em razão de maior procura, valendo no cáes de 3$100 a 3$200, e para embarque de 3$500 a 3$600. Esta animação foi devida aos importantes embarques, que montaram a 36:184 almudes para Inglaterra, e 283 barris para o Brazil.

Satisfeitos os pedidos de Inglaterra, os preços tornaram a declinar no 1. de outubro, ficando até porção por vender na alfandega.

Nenhuma animação ha hoje no mercado, devido não só as noticias menos favoraveis de Inglaterra, como as circumstancias especiaes em que nos achamos, que tem levado a desanimação a todas as transações commerciaes, no entretanto os preços para embarque seriam hoje de 3$400 a 3$500 rs.

Cereaes.—O mercado tem estado estagnado pela falta de compradores, os vendedores desde setembro que se veem na necessidade de armazenar os generos, nossos preços são positivamente nominaes.

Vinho.—O resultado da colheita na maior parte dos pontos de que temos noticia, he de diminuta quantidade, esta circumstancia fara' com que os preços se conservem com especialidade para as boas qualidades.

Além do vinho exportado despachou-se até 10 o seguinte:

Rio de Janeiro 240 pipas, Bahia 132, Pernambuco 53 2|10, Maranhão 52 4|10, Pará 10.

Vinagre.—Ha grande escassez no mercado, principalmente do boa qualidade.

Além do vinagre exportado, despachou-se até 10 o seguinte:

Rio de Janeiro, 25 pipas, Bahia 20, Pernambuco 27, Maranhão 50, Pará 21.

EMBARCAÇO'ES DESPACHADAS.

Rio de Janeiro.—Brigue Portuguez «Peninsular» capitão Fernandes; carga, 50 pipas, 50 meias ditas, 125 barris e 20 caixas de vinho, 10 pipas de vinagre, 50 barris de azeite, 150 saccos de semeas, 30 de feijão, 13 barris de cevada, 105 ancoretas de azeitonas, 20 moios de sal, 3.870 molhos de cebolas, 700 arrobas de batatas, e 19 volumes diversos.

—Barca portugueza «Ligeira», cap. Bastos; carga 37 pipas, 56 barris e 120 ancoretas de vinho, 27 pipas e 15 barris de vinagre, 53 barris de azeite, 91 barricas de cevada, 200 de farinha, 107 de amendoas, 218 barris de carnes, 350 saccos de semeas, 192 de feijão, 81 gamellas e 30 barricas de cera, 720 arrobas de batatas, 5,976 molhos de cebolas, 1,000 restes de alhos, 600 barras de chumbo, 80 volumes de drogas, 118 diversos, 608 pedras de cantaria.

—Brigue portuguez «Relampago», cap. Valença; carga, 21 pipas, 25 barris, 50 ancoretas e 50 caixas de vinho, 16 pipas de vinagre, 50 barris de azeite, 40 de carnes, 1,000 com figos, 21 saccos de favas, 156 de semeas, 94 gamellas e 23 barricas de cera, 60 barricas e 14 volumes de amendoas, 29 barricas de cevada, 4 de cominhos, 4 de erva-doce, 4 de alpista, 15 de grão bico, 119 caixas de fructas, 3,200 molhos de cebolas, 400 arrobas e 150 barricas de batatas, 170 moios de sal, 51 volumes de drogas e 75 diversos.

Pernambuco.—Brigue portuguez «Esperança», cap. Lessa; carga, 11 barris de vinho, 1 pipa, 2 meias ditas, e 10 barris de vinagre, 60 barris de carnes, 208 de cal, 50 de peixe, 118 com figos, 50 saccos de semeas, 10 de feijão, 13 barricas de amendoas, 20 de farelos, 20 caixas de batatas, 110 e 791 molhos de cebolas, 50 rodas de arcos, 50 liaças, 400 vasilhas vasias, 32 volumes diversos.

Rio Grande do Sul pela Bahia.—Patacho portuguez «Brilhante», cap. Pereira; carga, 10 pipas de vinagre, 1,200 molhos de cebolas, 397 barris e 150 caixas de figos, 150 moios de sal.

Bahia.—Brigue portuguez «Lusitano», cap. Barros; carga, 130 pipas, 77 barris e 10 caixas de vinho, 12 pipas e 17 barris de vinagre, 13 barris de azeite, 50 de toucinho, 20 de banha, 300 barricas de farinha, 31 de alpista, 32 de cominhos, 12 de erva-doce, 30 de cal, 85 moios de sal, 1,500 molhos de cebolas, 20 caixas de genebra, 100 saccos de semeas, 141 pedras de cantaria, 31 volumes de cera, 17 de drogas, 34 de fructas, 116 de figos, e 23 diversos.

Pará.—Brigue portuguez «Tarujo III», cap. Almeida; carga, 60 barris e 12 caixas de vinho, 174 barris de vinagre, 43 e 2 bilhas de azeite, 42 barris de toucinho, 150 caixas de vellas de cera, 20 de massas, 18 de velas de cebo, 148 moios de sal, 200 canastras de batatas, 1,200 molhos de cebolas, 5 barricas de erva-doce, 5 de cominhos, 5 volumes de passas, 106 de fructas, e 15 de legumes.

Parahiba por Setubal.—Brigue portuguez «Parahibano», cap.......; carga, 18 pipas, 30 barris e 80 ancoretas de vinho, 8 pipas, 10 barris e 50 ancoretas de vinagre, 15 barris e 10 ancoretas de azeite, 20 barris de toucinho, 80 de carnes, 50 de cal, 30 de chumbo, 4 barricas de alpista, 2 de cevada, 120 arrobas de batatas, 160 molhos de cebolas, 58 caixas de vela de cera, 2 saccos de pimenta, 9 peças de cabos de cairo, 1 de linho, 29 volumes diversos, e 618 pedras de granito.

Bahia.—Barca portugueza «Figueirense», cap. Dias; carga, 90 pipas, 285 barris e 20 caixas de vinho, 26 pipas, 11 meias ditas, e 35 barris de vinagre, 18 pipas, 3 meias ditas, e 52 barris de azeite de purgueira, 490 barricas de farinha, 28 de alpista, 200 barris de figos, 40 de toucinho, 60 de carnes, 20 de manteiga, 9 caixas de velas de cera, 350 de batatas, 300 de cebolas, 70 moios de sal, 58 volumes diversos, 200 pipas abatidas.

Rio de Janeiro.—Escuna americana «Kate Stamler», cap. André; carga, 39 pipas, 90 barris, e 260 ancoretas de vinho, 142 barris de azeite, 250 de figos, 64 de carnes, 1,100 saccos de farelo, 1,556 arrobas de batatas, 15,420 molhos de cebolas, 521 caixas da passas, 12 barricas de cera em grume, 400 moios de sal, 156 fardos e 5,795 resteas d'alhos, e 9 volumes diversos.

ENTRADAS DA BARRA.

17 de setembro.—Vapor bras. Oyapoch, de Greenoch.
» » Polaca bras. Zelosa, de Pernambuco.
19 » Patacho port. Rapido, da Bahia.
21 » Brigue port. Constante, de Perbuco.
» » Brigue port. Joaquina, do Rio de Janeiro.
» » Barca bras. Ada, da Bahia.
22 » Barca port. Feliz, do Rio de Janeiro por Pernambuco.
24 » Barca port. Gratidão, de Pernambuco
25 » Patacho port. Promptidão, do Rio de Janeiro pelo Fayal.
» » Vapor hamb. Teutonia, do Rio de Janeiro, seguio a 26 para Southampton.
29 » Vapor sardo Torino, do Rio de Janeiro, seguio a 30 para Marselha.
2 de outubro.—Patacho port. Maria Ignez, de Pernambuco.
3 » Barca port. Senhora da Boa Viagem, idem.
4 » Galera port. Nova Subtil, do Rio Janeiro.
5 » Brigue bras. S. José, do Porto.
12 » Vapor ing. Medway, do Rio de Janeiro.

SAHIDAS DA BARRA.

11 de setembro.—Brigue port. Relampago, para Pernambuco.
13 » Brigue port. Nova Amizade, para o Rio de Janeiro.
15 » Vapor ing. Teviot, idem.
» » Brigue port. Robin, para o Porto.
16 » Galera port. Cidade de Belém, idem.
19 » Brigue port. Peninsular, para o Rio de Janeiro.
20 » Barca port. Ligeira, idem.
22 » Vapor bras. Oyapock, idem.
26 » Brigue port. Relampago, idem.
» » Brigue port. Esperança, para Pernambuco.
27 » Patacho port. Brilhante, para o Rio Grande pela Bahia.
29 » Brigue port Parahibano, para Parahiba por Setubal.
2 de outubro.—Brigue port. Lusitano, para a Bahia.
3 » Brigue port. Tarujo III, para o Pará.
5 » Patacho port. Promptidão, Fayal.
10 » Escuna americ. Kate Stamler, para o Rio de Janeiro.
» » Barca port. Figueirense, para a Bahia.

NAVIOS A' CARGA.

Rio de Janeiro.—Barca port. Maria Carlota.
» Barca port. Paquete Saudade.
» Barca bras. Ada.
» Brigue port. Calabar.
» Brigue port. Vigilante.
» Patacho port. Flor da Maia.
» Patacho port. Farto.
Bahia..........—Brigue port. Esperança.
» Brigue port. Africano.
» Patacho port. Josephina.
» Escuna port. Delia.
Pernambuco...—Barca port. Gratidão.
Maranhão......—Barca bras. Lusitania.
» Patacho port. Liberdade.
Pará............—Brigue port. Ligeiro.
Rio Grande......—Patacho port. Abalisado.

Devem sahir a 14 para o Rio de Janeiro o brigue portuguez Pacheco I, e para Pernambuco a barca portugueza Maria José.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 1º.

Rio de S. Francisco—4 dias, patacho nacional «Amazonas», de 141 toneladas, capitão Manoel Gonçalves de Araujo, equipagem 7, carga couros e lastro de area; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo. Pertence a Bahia. Passageiros, Antonio Alves da Cunha, Albino José Martins, Caetano Augusto Ornellas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—Hiate nacional «Correio do Norte», mestre Manoel Rodrigues da Silva, carga fazendas e mais generos.

Aracaty por Caiçara—Hiate nacional «Exhalação», mestre Antonio Manoel Affonso, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Laurindo de Oliveira Cabral, Salvador Lucio da Cunha, Manoel Egidio Monteiro, Joaquim Bernardo da Silva Barreto, Filippe de A. Barreto e 2 escravos, José Severino Franco de Nascimento, Francisco Praxedes Benevides Pimenta.

Rio de Janeiro—Vapor inglez «Tyne», commandante «Lorgdon».

Navios entrados no dia 2.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias e 12 horas, vapor nacional «Oyapock,» commandante o capitão-tenente Joaquim Salomé Ramos.

Bahia—10 dias, barca ingleza «Queen of the Exe,» de 277 toneladas, capitão G. Whitticombe, equipagem 15, carga lastro; a J. Fater & C. Pertence a Liverpool.

Hamburgo—55 dias, barca hollandeza «Twee Alidas,» de 229 toneladas, capitão T. R. T. Uisser, equipagem 11, carga fazendas, queijos e mais generos; a Hemy Brunn & C. Pertence a Amsterdam.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional «Oyapock,» commandante o capitão-tenente Joaquim Salomé Ramos.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor Oyapock, para os senhores abaixo declarados:

Braga & Antunes.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
Francisco Moreira da Costa.
Francisco de Paula Araujo e Almeida.
Geraldo Laurentino Siqueira Varejão.
Herculano Sancho da Silva Pedra.
Justino da Silva Boavista.
Joaquim do Rego.
João Bernardo de Magalhães.
João Francisco Teixeira.
João Luiz de França e Miranda.
José Joaquim Gomes de Abreo.
Lemos Junior & Leal Reis.
Marcos Joaquim da Costa.
Manoel Alves Guerra.
Manoel Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Garcia Gil Pimentel.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Salvador Henrique de Albuquerque.
Ventura da Silva Boavista.

Arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr inspector faço publico, que admittem-se nesta repartição officiaes, tanto de ferreiro como de funileiro, devendo os pretendentes apresentarem-se ao mesmo Illm. Sr. inspector com brevidade.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 2 de novembro de 1857.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Por ordem do governo de S. M. Imperial e Real d'Austria, devem todos os subditos austriacos apresentarem-se no consulado d'Austria nesta cidade, na rua da Cruz n. 4, até o dia 25 do corrente mez.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO' NAVAL.

Tendo-se de proceder a compra de camisas de baieta azul para provimento das praças dos navios da armada, o conselho de administração naval convida aos pretendentes à venda a apresentarem-lhe propostas em cartas fechadas no dia 3 do mez proximo, as 11 horas da manhãa, nas quaes declare-se o menor preço, sendo acompanhadas de amostras. Sala do conselho da administração naval em 22 de outubro de 1857. — O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, a ordem circular do thesouro nacional n13 de 27 de junho do anno proximo passado, abaixo transcripta, marcando as formulas para interposição dos recursos das decisões da thesouraria para o thesouro nacional. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 20 de outubro de 1857.—O official maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Copia circular.—N. 13. — O marquez de Paraná, presidente do tribunal do thesouro nacional, para obviar o inconveniente que da pratica de apresentarem-se recursos ao mesmo tribunal, independentemente de informação das thesourarias de fazenda, resulta de não saber-se qual o motivo da decisão, e sempre ha delonga proveniente da exigencia de esclarecimentos ás thesourarias e estações fiscaes subordinadas, declara aos Srs. inspectores das referidas thesourarias, que no tribunal do thesouro não se tomara conhecimento dos recursos das decisões das thesourarias, sem que por estas repartições, a quem as partes interessadas os deverão entregar, sejam transmittidas officialmente ao thesouro, acompanhados das petições e documentos relativos a questão, alem das indispensaveis informações fiscaes; e ordenar-lhes que deem a esta providencia a precisa publicidade. Thesouro nacional em 27 de junho de 1856.—Marquez de Parana. Conforme—José Severiano da Rocha.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4.º batalhão de artilharia.

Casemira carmezim, covados 76.

7.º batalhão de infantaria.

Camas 50; mantas de lãa 50; chita para 25 cobertas, covados 150; carapuças de algodão 25; chinellas, pares 100; chicaras com pires, duzias 3; pratos, duzias 4; ourinóes com tampa 12.

10.º batalhão.

Panno mesclado cor de café, covados 81.

Companhia de cavallaria.

Freios singelos 23.

Provimento dos armazens do almoxarifado.

Arame de latão de n. 8, libras 96; dito de dito de n. 13, libras 32; seccante, arrobas 3; chapa grande de ferro para o fogão do quartel dos menores 1; frechal de 35 palmos 1; taboas de louro de assoalho de 14 a 16 pollegadas, duzias 20; costadinhos de amarello de 16 pollegadas de largura 6; pranchões de olticica, ou pão carga, tendo 16 pollegadas de largura, e 10 de grossura 10; taboas de assoalho de pinho, duzias 10; oleado, covados 60; colla da Bahia, arrobas 2; oleo de linhaça, arrobas 5; papel de lixa, folhas 144; livros em branco de 50 folhas de papel pautado 8; ditos dito de 150 folha, de papel pautado 4; tacho grande de cobre 1; ferro sueco quadrado de 7|8 de grossura, arrobas 20; dito inglez em barras de 1 1|2 pollegadas de largura, arrobas 20; dito inglez redondo de 2|8, arroba 1; dito inglez de varanda, arrobas 5.

Quem quizer vender apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 4 de novembro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de outubro de 1857. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

— Por esta subdelegacia foi recolhido hontem á casa de detenção o preto crioulo Victorino, mandado capturar por João Lourenço do Lago, que disse andar elle fugido e ser escravo do capitão José Marinho de Mello, senhor do engenho Peixe, na ribeira de Hitituba, provincia das Alagoas; quem for seu legitimo senhor, prove-o para lhe ser entregue. Subdelegacia de policia de S José do Recife 29 de outubro de 1857. — Accioli, subdelegado supplente.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 19 de novembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada do Pao d'Alho por tempo de 10 mezes, avaliada em 6:900$000 reis.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de outubro de 1857. O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

THEATRO DE SANTA ISABEL

16.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

QUARTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO.

Subirá á scena o novo drama em 5 actos, original francez, traduzido pelo artista Germano Francisco de Oliveira:

BERTHA A MERCADORA DE FLANDRES.

PERSONAGENS.

Carlos II, rei de Inglaterra. . .	Germano.
O marquez de Mortimer . . .	Sena.
Leonel, seu filho.	Lima.
George Maxwel, favorito do rei .	Coimbra.
Gurth, marinheiro	Raymundo.
Lord Belgrave.	Pinto.
Wilson	Skiner.
Harry	Lessa.
O chanceller	Alves Filho.
Bertha, rica, proprietaria do castello de Erikdale	D. Joanna.
Lucia Erikdale	D. Manoella.
A duqueza de Osmond.	D. Carmella.
A condessa de Dorchester. . . .	D. Soledade.
Lady Cambridge	D. Menar.
Fidalgos, etc.	

A scena passa-se em 1662, na Inglaterra, no castello de Erikdale e em Richmond.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça:

PAGAR O MAL QUE NAO FEZ.

Principiara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se à venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional «Almirante» por ja ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios I. I. Dias Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

— Para o Ceará e Acaracu' vai seguir até o dia 10 de novembro vindouro, sem falta, o hiate Novo Angelica; para carga, trata-se com Francisco de Paula Figueira de Saboia, rua de Apollo n. 5.

Acaracu'.

Segue no dia 10 do mez corrente, com a carga que tiver a bordo o palhabote Sobralense, mestre Francisco José da Silva Ratis: para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará.

No dia 6 do mez corrente sahe o palhabote Venus; ainda recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Aracaty.

O hiate nacional Invencivel sahe com brevidade; recebe carga e passageiros: trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Rio de Janeiro,

o veleiro patacho nacional Amazonas II, pretende seguir ao Rio com muita brevidade; tem prompto parte de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A veleira sumaca nacional Amphitrite, segue para a Bahia no fim da presente semana: para o resto de seu carregamento, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Leilões.

Leilão DA FABRICA DE SABA'O.

Sexta-feira 6 de novembro

A requerimento dos administradores da messa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, de ordem e em presença do Exm. Sr juiz especial do commercio, fará leilão o agente Borja, dos objectos seguintes:

Um sobrado com 60 palmos de frente e 256 de fundo, mais 2 casas terreas com 35 palmos de frente cada uma, e 85 de fundo, em que se acha estabelecida a fabrica de sabão, sita na rua Imperial desta cidade, até com terreno baixa-mar no fundo das mesmas casas, com camboa caes, guindaste de ferro, duas grandes caldeiras de manipulação, com mexedores de ferro movidas por vapor, caldeira e machina de vapor de força de seis cavallos, duas serras, sendo uma vertical, e outra circular, bombas de ferro, tudo movido por vapor, 8 grandes depositos de madeira ou resfriadores de sabão, comportando cada uma mais de mil caixas, alem de uma mensidades de utensilios, proprios do estabelecimento.

Oito escravos de differentes idades ja acostumados ao serviço da fabrica.

Um laboratorio chimico para a analyse, contendo peças de vidro e metal mui importantes, uma porção de frascos com accidos etc.

Carteiras, almarios, prensa de copiar, relogio e mais objectos do escriptorio.

Uma terreno com 100 palmos de frente e fundo até baixa mar, annexo a fabrica.

33 cascos com azeite de palma, e uma porção de dito em deposito em um tanque de ferro: a 10s horas em ponto do supradito dia, na mesma fabrica, terá lugar o leilão.

— Southall, Mellors & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais perfeito sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: terça-feira, 3 de novembro proximo, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche.

Leilão

(SEM LIMITE.)

O agente Borja fara' leilão, sem limite de preço algum, para fechamento de contas, de todos os objectos existentes em o seu armazem: na rua do Collegio n. 15, os quaes se acham patentes ao exame dos senhores pretendentes, quarta-feira 4 do corrente as 10 horas da manhãa.

— Estando uma respeitavel familia proxima a retirar-se desta provincia, o agente Oliveira fará leilão da mobilia e mais objectos da casa de sua residencia, a saber: um excellente piano francez moderno, vindo de encommenda, sofá, consolos, cadeiras, mesa de meio de sala, banquinhas de xarão, candelabros, lanternas finas, ricos vasos e figuras douradas para enfeites de mesa, tapetes, quadros, uma optima banca de advogado, banquinhas de mogno e outras, commodas, banca com escrivaninha e papeleira, estantes, marqueza, toucador, lavatorios, cama de armação, mesa de jantar, apparelhos finos, tanto de almoço, como para jantar, galheteira, porta-licor, bandeijas, garrafas e copos lapidados, compoteiras, um lindo encerado novo, para cobrir mesa de jantar, mesa para engommado, bacias de banho, e trem de cozinha; algumas obras de ouro, e uma linda escrava de 14 annos, com todos os principios para serviço de casa, e propria para mimo: quinta-feira 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no segundo andar da casa n. 36, da rua Direita.

Leilão de generos.

O agente Pestana fará leilão hoje, 3 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, à porta do armazem do Sr Annes, defronte da alfandega, dos seguintes generos: 28 canastras grandes com batatas, 30 ditas pequenas idem, grande porção de charutos da Bahia em caixões grandes e pequenas caixas.

Grande leilão.

Sexta-feira 6 do corrente AS 10 HORAS EM PONTO.

Terá lugar definitivamente o leilão da fabrica de sabão da rua Imperial, constando do que ja se acha annunciado e de mais o seguinte: mais de 200 caixas com sabão, uma porção de barricas com aparas de sabão (proprias para casa de familia), uma grande porção de taboas e pranchões de pinho, caibros, telhas, tijolos, e outros muitos artigos que foram desnecessarios mencionar, e que na occasião se acharão patentes, na supracitada fabrica.

— Samuel Gage farão leilão, por autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado desta, e do Sr. consul dos Estados-Unidos, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Oliveira, de algum velame, cabos, mastareos e outros artigos, tudo usado, para occorrer ao costeio neste porto do patacho americano Fanny Whittin, (consignatarios Henry Forster & C), onde arribou por força maior na sua recente viagem procedente de New-York com destino a Buenos-Ayres: quarta-feira, 4 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no armazem de Davies & C., rua da Cruz.

— O capitão Samuel Gage farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, e em presença do Sr consul dos Estados-Unidos, de cerca cincoenta mil pés de madeira de pinho branco, em pedaços de 9 até 18 pollegadas de largura, e de 12 até 18 pés de comprimento, para occorrer ao costeio neste porto do patacho americano Fanny Whittin, (consignatarios Henry Forster & C), onde arribou por força maior na sua recente viagem procedente de New-York, com destino a Buenos-Ayres: quarta-feira, 4 do corrente, ao meio dia, no armazem de Joaquim Lopes de Almeida, por detraz do ex-theatro velho.

Avisos Diversos.

Attenção.

Na rua da Penha n 2 A, dá-se comida para fora por preço razoavel, a qualquer pessoa, nas terças-feiras e domingos havera mão de vacca; convida-se aos senhores academicos para o bom petisco. Na mesma casa engomma-se e faz-se bolinhos para fora por barato preço.

100$000 de gratificação

a quem pegar o escravo crioulo de nome Lourenço, idade 25 annos, cujo escravo foi comprado a Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, morador no engenho Ramos, comarca do Pao d'Alho, o escravo tem os signaes seguintes: côr preta, rosto comprido, secco do corpo, com uma cicatriz na testa, proveniente de uma cacetada, que levou no Páo d'alho, tem uma das pernas mais finas que a outra, e na mesma perna tem uma cicatriz, proveniente de uma gomma. O abaixo assignado roga as autoridades policiaes, e capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo, que o pegar, dirija-se a rua Direita n. 3, cujo escravo está fugido desde o dia 30 de abril do corrente anno.

Jose da Fonseca Silva.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia, quer escrava, ou forra: quem quizer, o estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua das Cruzes, sobrado n. 2, juuto a ordem terceira de S. Francisco, no primeiro andar.

— Deseja-se alugar um escravo, que faça todo o serviço de uma casa, e que entenda de cozinhar: a tratar na rua Nova n. 10, loja do Sr. Joaquim Moreira.

— Aluga-se um grande sitio na estrada de Beberibe, no lugar denominado Jacaré, com uma boa casa de vivenda, cocheira, grande, baixa para capim, lugar para criar vaccas de leite, bastante arvoredos de fructo: os pretendentes dirijam-se a rua do Rosario, esquina da rua do Queimado, no segundo andar, que acharão com quem tratar.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma escrava em Olinda, na rua da Boa-Hora, querendo uma muito boa, com habilidade que diz, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar.

— Compra-se em segunda mão e com brevidade, um correntão para relogio, ou com elle: a quem convier deixará carta nesta typographia, com as iniciaes C. A. F.

GAZETA FORENSE.

Os senhores assignantes mandem buscar os numeros 9 e 10 deste jornal, na livraria academica, rua do Collegio n. 21, onde se continua a receber assignaturas pelo preço de 6$ por semestre.

— Roga se ao Sr. Germano Francisco de Oliveira, que se digne de representar o papel de —Poeta— na farça Pagar o mal que não fez,—como se deu nas duas primeiras recitas em que foi essa farça; porquanto a substituição que teve lugar na ultima representação da dita farça não agradou.

Um espectador.

— Fugio no dia 29 de outubro do corrente anno, o escravo crioulo, com idade de 23 annos, conhecido geralmente por José Vivo, o qual se achava alugado ao Sr. consul inglez, no sitio da Passagem da Magdalena, cujo escravo andava constantemente occupado em conduzir capim e lenha em uma carroça, de Beberibe para o dito sitio; tem os signaes seguintes: alto, secco, sem barba, com falta de um dente na frente do lado superior, pês compridos e seccos, dedos das mãos bastantes compridos: quem delle souber, ou tiver noticias certas, dirija se a rua do Livramento, loja n. 8, que será recompensado.

— No dia 27 de outubro proximo passado, ausentou se o escravo de nome Estanislao, estatura baixa, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, falta de dentes, muito prognostico, e diz ser forro, quando ja andou fugido, e era seu senhor João Nicolao de Lyra, da Escada: dito escravo foi encontrado na estrada de Beberibe: roga-se as autoridades policiaes de capturar o referido escravo, e leva-lo ao seu senhor em Santo Amaro, passando o cemiterio publico, o segundo sitio.

— Precisa-se de um primeiro ou segundo andar, sendo no aterro da Boa-Vista, e que tenha sahida para o Capibaribe, dá-se de aluguel 500$ rs., e pago adiantado, e com arrendamento por 3 annos.

— Vendem se 6 escravas moças, sendo 3 lindas mulatinhas e recolhidas, optimas para mucambas, com principio de costura e engommado, e 3 pretas de todo o serviço: na rua Direita n. 3.

— Vendem se 12 cadeiras americanas, e outras tantas de conduru', de palhinhas, e uma excellente cama de ferro, com pouco uso: a tratar na rua do Queimado n. 43.

Loteria DA Provincia.

Os abaixo assignados tem expostos a venda na sua loja no aterro da Boa-Vista n. 56, os seus bilhetes e meios da loteria de Papacaça, os quaes são garantidos, e sendo de 100$ para cima a dinheiro, pelos seguintes preços:

Bilhete	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	2:500$

Silva Guimarães & C.

— Vendem-se tres venesianas em muito bom estado: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

— Precisa-se alugar uma ama que engomme e faça o serviço de uma casa de familia, sendo de boa conducta: no aterro da Boa-Vista n 56, loja de bilhetes.

— Precisa-se de uma ama de leite, e que o tenha bom: no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

— Na rua do Trapiche Novo n. 12, café do commercio, precisa-se alugar um preto e uma preta para o serviço de casa, e sendo bons paga-se bem.

— Joaquim Barbosa Lima pretende abrir um novo curso da lingua ingleza, no dia 9 de novembro.

— Aluga-se um preto excellente cozinheiro, tanto de forno como de fogão, o qual ja servio em um hotel no Rio de Janeiro, quando la morava seu senhor: quem delle precisar, dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 2.

— Aluga-se uma preta para comprar e cozinhar: quem o pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 33, terceiro andar.

Manoel Cassiano de Oliveira Ledo acaba de dar principio a um curso particular de geometria, e continua a receber alumnos: quem quizer frequentar dirija-se quanto antes a sua casa rua dos Quarteis n. 22 primeiro andar, a mensalidade he 5$ adiantados, aula das 3 as 4 da tarde.

FAZENDAS DE BOM GOSTO.

Superiores manteletes bordados a matiz o mais moderno que tem vindo a esta praça, ricas sahidas de bailes de gorgurão de seda guarnecidas de pellucia branca e de cores bordadas a matiz, as mais superiores que tem vindo a Pernambuco: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

— Cortes de tarlatana bordados brancos e de cores com babados, pelo baratissimo preço de 2$000: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

— Roga-se a pessoa que por engano trocou um chapéo de massa por um de castor preto na igreja do Carmo, queira dirigir-se ao pateo da mesma igreja taberna n. 1, para desfazer a dita troca.

O abaixo assignado não podendo agradecer pessoalmente a todos os senhores, que se dignaram acompanhar até o cemiterio o cadaver de sua muito prezada prima Ambrozina Aidi Ferreira Villela, o faz por este jornal; e em nome de seu inconsolavel pai João Ferreira Villela agradece e sobremodo penhorado fica para com os mesmos senhores por tão altas provas de amizade que acaba de receber.

Bernardino Placido Villela de Araujo.
Recife 2 de novembro de 1857.

Hospital de todos os santos da veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Precisa-se para o mesmo de um servente forro ou captivo para o seu serviço, a pessoa que estiver nestas circumstancias pode dirigir-se ao irmão ministro na rua da Madre de Deos, em casa de sua morada.

— Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura e com algumas habilidades por ser optimo pescador do alto, e proprio para o serviço maritimo: na rua da Concordia n. 25, armazem de materiaes.

— Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura, e com algumas habilidades; na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes

— Vende-se uma casa terrea e com um terreno para edificar duas boas casas, no lugar do Pocinho, por detraz de Santa Thereza; os pretendentes dirijam-se a rua do Rosario, esquina do Queimado, no segundo andar, que acharão com quem tratar

— Precisa se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 15.

— Ausentou-se na manhãa de hoje 2 de novembro, o mulato escuro de nome José que representa ter de 18 a 20 annos, he baixo, cheio do corpo e sem barba, levou camisa e calça de algodão azul, chapéo de palha, e um rosario branco no pescoço. Este mulato foi entregue a Symphronio Olympio Queiroga, por Antonio Barbosa da Silva, que diz ser natural e morador da povoação do Mulungu' provincia da Parahiba, para o comprar: quem o apprehender, ou delle der noticia, dirija-se a rua Velha n. 69 que será recompensado.

— Offerece-se para ama de uma casa de pouca familia, uma pessoa forra: quem do seu serviço precisar, dirija-se ao becco do Tambia, na Boa-Vista, lado esquerdo, em um portão que tem bananeiras, do Azevedo.

N. 32 —Rua Larga do Rosario—N. 32.

O dono do Bazar Pernambucano avisa aos seus freguezes que he chegado ao seu deposito de charutos um completo sortimento de varias marcas dos autores mais acreditados, cigarros de Havana, phosphoros de cera, ditos de madeira sem ter enxofre, fumo francez para cachimbo, e um caixilho de frente de armação, o qual se arrendará em conta.

— Fugio no dia 2 de novembro corrente um negro crioulo, de nome Elias, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, rendido de ambas as verilhas, levando roupas grossas e entre ellas camisa de baeta azul, dita de meia de lãa branca. Este negro costuma andar pescando, e estava até hoje alugado a senhora viuva do Ignacio, com serraria na rua da Praia: quem do referido escravo tiver noticia, pode-o levar a seu senhor, na rua do Queimado n 8, segundo andar, ou em seu sitio no lugar da Torre.

— Precisa-se de um menino de 14 annos, com boa conducta, para caixeiro de padaria: na travessa do Rosario n. 2 A.

Ao barato.

Cebolas despencadas a 640 o cento, e em molhos, por preço commodo: na rua da Praia n. 18, armazem.

— Ainda se acha fugido desde 23 do mez proximo passado o escravo de nome Ponciano, muito conhecido em trafico dos carrinhos da alfandega, o qual tem os signaes seguintes: he crioulo, de 30 annos, natural da Parahiba do Norte, filho ahi das partes do Brejo da Area, he de suppor que tomasse essa direcção em companhia de algum parente ou conhecido, em consequencia desse escravo estar aqui no Recife ha varios annos e nunca fez fuga alguma, ou na falta estará occulto só afim de ser vendido áquellas pessoas que elle tem querido, porém o annunciante está empregando todos os meios para o descobrimento a fostado para o perseguir na fórma da lei; levou chapéo de massa cor de cinza ainda em bom uso, calças de casemira azul, uma de pintinhas fingindo passarinho, tem mais a marca de um talho em uma das mãos ao pé do dedo grande, igualmente as unhas dos mesmos bem compridas, barba cerrada, fuma muito charuto, he muito regrista, e intitula se de forro, por isso roga-se a todas as autoridades, capitães de campo, ou pessoas do povo, que o peguem e levem a rua das Cruzes, taberna n. 20, que serão recompensados.

Retratos a oleo E LIÇOES DE DESENHO.

G. MARINANGELI, Romano, ja mui conhecido nesta cidade, onde exerceu sua arte como PROFESSOR DE DESENHO em varios collegios de um e outro sexo, sendo dentre elles os de madama Sarmento, de madame Théberge, da Sra. D. Angelica, de S. Antonio, e de Santa Cruz; propõe-se novamente, como dantes, a tirar RETRATOS A OLEO, e a dar LIÇÕES DE DESENHO, tanto em sua casa, como em quaesquer collegios, ou casas particulares; sua residencia he na RUA NOVA N. 21, PRIMEIRO ANDAR, onde se achava o estabelecimento photographico, ahi podera ser procurado a qualquer hora.

Na mesma casa encontrarão os amadores uma grande e escolhida partida de musicas das operas mais modernas, sendo para canto, piano, flauta, rabeca, harpas, e outros instrumentos, a qual se vende por atacado, ou a retalho, e muito em conta; pois que seu custo será como em primeira mão e certamente mui inferior ao de QUALQUER MUSICA COPIADA. Se fará um abatimento consideravel a quem queira comprar toda a partida, e o pagamento a prazo.

Ha tambem um jogo de cordas de Napoles para harpa, e entre as sobreditas musicas ha muitos methodos.

PERDA.

— Perdeu-se hontem, 2 de novembro, pelas 5 horas da manhãa, vindo-se do convento de S. Francisco pela rua da Cadeia, travessa da mesma até a casa n 34 da rua das Cruzes, uma pulceira de cornalinas brancas encastoadas em ouro: quem a achou, querendo restitui-la, dirija-se à casa acima, no primeiro andar, que dar-se-hão todos os mais signaes, e gratificar-se-ha.

— Vende-se um carrinho americano de 4 rodas e 4 assentos, em meio uso, com os competentes arreios quasi novos, para um cavallo: para ver e tratar, na cocheira da rua da Guia, de Uchoa & C.

— Desappareceu em a noite do 1. deste mez uma negra crioula de nome Bibiana, de 25 annos de idade, estatura regular, um pouco amarella, a qual se desconfia ser occultada; pelo que se previne as autoridades competentes, e se gratifica a quem a levar a rua de Hortas n. 114.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro da casa commercial de Viuva Pereira da Cunha, e aproveita a occasião para agradecer a mesma Illma Sra. o bom tratamento.

João Leite do Rego Sampaio.

— No dia 7 de novembro corrente, em praça publica do Dr. juiz municipal da segunda vara, provedor de capellas e residuos vai a praça por venda, a quarta parte da casa n. 7 de dous andares, sita na rua do Collegio, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Ignacia Maria Valentina de Lemos, avaliada dita quarta parte do referido sobrado em . . . 2:000$000.

— Vicente Ferreira Gomes, chegado do Aracaty, tendo de seguir para o Rio de Janeiro, offerece seu pequeno prestimo a seus amigos e affeiçoados.

— Precisa-se de serventes forros ou escravos, para as obras da igreja do Divino Espirito Santo, pagando-se a 1$120 diarios.

— Precisa-se de um moço com bons principios de pharmacia: na botica da rua do Livramento n. 30.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria do recolhimento de Papacaça, cujas rodas andam no dia 11 de novembro.

Thesouraria das loterias, 31 de outubro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Loteria DA provincia.

Segunda parte da terceira do hospital Pedro II.

Nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes da loteria acima notada:

Nms.	3119	1:500$	1 meio bilhete.
	2131	200$	1 dito.
	792	200$	1 dito.
	1842	100$	bilhete.
	2715	100$	dito.
	1079	100$	dito.
	82	100$	1 meio.
	2390	50$	1 dito.
	2165	50$	1 dito.
	2576	50$	1 dito.
	158	50$	1 dito.
	721	50$	1 dito.
	282	20$	1 dito.
	1515	20$	bilhete.
	1500	20$	dito.
	258	20$	dito.
	85	20$	dito.
	719	20$	dito.
	1447	20$	dito.

Os premios acima notados são pagos na rua do Collegio n. 21, escriptorio do abaixo assignado, apenas sahir a lista geral.

P. J. Layme.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, tem de ser arrematada em venda findas tres praças no dia 6 de novembro proximo, uma casa terrea n. 11, no becco do Tambiá, a qual veio à praça à requerimento da viuva Josepha Maria da Conceição por morte de seu marido Manoel de Jesus Pessoa.

— Precisa-se de alugar canoas para conducção de areia para aterrar; paga-se todos os mezes adiantados: na rua da Cruz n. 31.

— Tem de ser arrematado por venda na audiencia do Dr. juiz de orphãos no dia 6 de novembro, o sobrado da rua da Guia n. 42, pertencente aos herdeiros do finado Silvestre Antonio de Lage, cujo valor he de 5:600$000 sendo esta a ultima praça.

— Uma pessoa com bastante pratica de miudezas e ferragens, se offerece para caixeiro: a tratar na travessa do Rosario, loja de miudezas do Maia

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, paga-se bem: na rua do Seve (Ilha dos Ratos), casa da viuva Seve.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua Augusta, sobrado n. 21.

— Na rua Augusta n. 48, da-se dinheiro a juros em pequenas quantias, sob penhores de ouro ou prata.

Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas.

Os senhores accionistas desta associação são convidados a realisarem a primeira prestação de 10 0|0 em conformidade do art. 10 dos estatutos, até o fim de novembro proximo futuro, em casa do thesoureiro o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 19.

— Precisa-se de dous feitores e um caixeiro para engenho distante desta praça, preferindo-se estrangeiros e paga-se bem: no largo da Assembléa n. 6, segundo andar.

— Precisa-se de 2 amassadores, paga-se bem: na padaria de Ponciano & Salgado.

— Quem precisar de uma ama, a qual engomma e cozinha, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 42.

Loteria DE Papacaça.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes e meios da segunda parte da primeira loteria acima, na rua da Cadeia do Recife n. 45, e na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39.

O mesmo vendeu os seguintes premios da loteria do hospital Pedro II.

1 meio	Numero	3119	1:500$
1 dito	»	2390	50$

O desconto dos oito por cento he promptamente pago na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar o diario de uma casa, de portas para dentro, sendo a pessoa de boa conducta: na rua da Mangueira da Boa-Vista n. 6.

Fiação e tecidos de algodão.

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para ser eleita a commissão fiscalisadora no dia 27 de outubro, os gerentes convidam os referidos senhores para nova reunião no dia 6 de novembro proximo futuro, quando se tomarão as medidas necessarias a prompta realisação da empreza. Esperamos que até o dia 6 de novembro os socios que ainda não completaram o pagamento das prestações servir-se-hão realisalas no escriptorio do senhor Guerra.

Recife 27 de novembro de 1857.

Amorim, Farias, Guerra.

— Continu'a ainda por apparecer uma pulseira de ouro de 18 quilates, que se perdeu da ponte da Boa-Vista ao aterro, casa n. 2: quem a tiver achado, leve-a a rua do Apollo n. 5, que sera gratificado.

— Continua-se a dar dinheiro a juros razoaveis, sob penhores: na rua da Praia n. 43, segundo andar.

— Um moço chegado ultimamente, com idade de 15 annos e de muito boa conducta, deseja arrumar-se em uma loja de fazendas: quem precisar annuncie por esta folha.

— Aluga-se a loja do sobrado novo da esquina da travessa do theatro de S. Francisco: a tratar na obra em construcção entre a referida travessa e a do Cunha.

Publicação litteraria.

O manual do estudante de latim, dividido em duas partes, contendo a primeira um compendio de grammatica latina, extrahido dos melhores, e a segunda contendo a mythologia e um tratado dos costumes dos antigos romanos, 1 volume de mais de 300 paginas em oitavo, encadernado, por 5$000: acha-se á venda na livraria da esquina do Collegio, dos Srs. Guimarães & Oliveira.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

—Aluga-se uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia, e paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 1 A, segundo andar.

SABAÕ

Branco, amarello, castanho e preto.

Andrade, Mendes & C.ª com fabrica de sabão no fim da rua do Brum, e deposito no largo da assembléa n. 9, tem a honra de apresentar ao respeitavel publico desta provincia e do imperio o melhor sabão que ha apparecido no mercado como ja está conhecido pelos Srs. negociantes do trapiche, não só pela vantagem de não diminuir o peso por qualquer que seja o espaço de tempo (o que se garante) mas ainda pela sua consistencia; o que mais apreciam as senhoras lavadeiras, por se tornar menor a despeza que fazem com tal genero, cujo sabão he conhecido pelo titulo — sabão hespanhol da fabrica no Recife.

O branco que se pode chamar propriamente hespanhol vende-se a retalho de uma caixa para cima pelo preço de 240 rs. a libra: e todas as outras qualidades de 50 caixas para cima: porem em porções menores acharão os pretendentes nos armazens dos Srs. Vicente Ferreira da Costa, Joaquim Filippe de Costa & C., Antonio José de Souza Guimarães, Manoel Tavares Cordeiro, Martins & Pinto, e Loureiro & Rocha.

Ate o presente só temos conhecido sabão que não deixa de diminuir no peso, principalmente fabricado no imperio, e este quanto maior he o espaço de tempo mais he sua diminuição, a ponto tal que no espaço de 3 a 4 mezes chega a diminuir a quarta parte, e desta maneira perde o consumidor consideravelmente sem se sentir.

Felizmente hoje já se conhece o sabão livre de um tal inconveniente, por se ter conseguido um processo novo, e poder se vender pelo mesmo preço ou com diminuta differença que do antigo.

Entretanto manifesta-se na mesma fabrica sabão dessa antiga qualidade, e se vende por menor preço, se por ventura ainda pode haver, a vista de melhoramento desta industria, consumidor que a queira.

Offerecemos este pequeno annuncio como um convite fundamentado para concurrencia dos freguezes, e para annimação de empreza nascente, que em verdade honra a provincia. E a prova he, ver-se decahida duas ou tres vezes uma fabrica montada em grande ponto, com a protecção do governo, mas que produzia mao sabão, divido isso a não quererem abandonar o antigo processo, do qual se não pode fazer deposito pela consideravel perda do peso.

— Julio da Costa Ribeiro faz ver ao respeitavel corpo do commercio, que tem admitido o Sr. Antonio José Conrado para socio de sua loja de fazendas, sendo a firma social de Julio & Conrado e obrigada, tanto no activo como no passivo da mesma casa. Recife 2 de Novembro de 1857.

RAPE'.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães recebeu ultimamente pelo paquete Imperatriz, nova remessa de excellente rapé nacional princeza, da fabrica de João José da Rocha & Sobrinho, do Rio de Janeiro, onde he muito apreciado e tido pelo unico que melhor substitue o de Lisboa, pela grande semelhança que com elle tem, tanto em cor como em aroma. Elle he tambem já bem apreciado na Bahia, Maceió, Ceara e Maranhão, e geralmente em todas as partes por onde tem sido mandado: vende-se no Recife, taberna de Fortunato C. de Gouvêa, e loja de José F. dos Santos Porto; em Santo Antonio, tabernas de Domingos da Silva Campos e de José da Silva Pinto & C., lojas de José J Borges de Castro e Manoel José Lopes: e Boa-Vista, loja de Viuva Dias Pereira & Pinto.

ILEGÍVEL

RUA DA CADEIA DO RECIFE
N.° 18.
TEM PARA VENDER UM GRANDE SORTIMENTO DE

RELOGIOS

de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, patente suisso, e patente inglez, assim como FOLIADOS E GALVANISADOS. ditos para senhoras, etc., por preços commodos e garantidos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.
Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro, ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.
Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.
Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.
Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000
P. J. Layne.

-- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio, precisa-se deum preto para criado.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.
O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

--- Campos & Lima tem a venda em suas lojas ao pé do arco de Santo Antonio, e rua do Crespo n. 12, uma fazenda inteiramente nova para vestidos, com desenhos iguaes ás lãazinhas; contentam-se em ganhar pouco, e para isso abriram o preço de uma pataca o covado: os chefes de familias, não devem perder esta occasião de trazerem asseiadas as pessoas de sua casa, e por tão pouco dinheiro.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.
Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Medico parteiro e operador.
O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 38, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.
J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20 rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

--- Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia, e de uma ama de leite; a tratar no Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muitobem: na rua de Apollo n. 22.

Daguerreotypo.

João Thomaz chegado ultimamente a esta cidade, offerece-se a tirar retratos em brevissimo tempo, e com a maior perfeição possivel, o processo especial de que usa habilita o annunciante a garantir ao illustrado publico pernambucano a belleza de seus retratos, e baratissimo: na rua Nova n. 23, galleria de Arcenio & Gadault, primeiro andar.

Rapé paraense

DA
FABRICA NACIONAL
DE
GUERRA & ALBUQUERQUE
ESTABELECINA NA PROVINCIA
DO
Grão-Pará.

O deposito deste excellente rapé he na rua do Trapiche n. 14, e vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do Sr. Bourgard, rua do Crespo n. 1 A, loja do Sr. José Euzebio Alves da Silva, e no bairro da Boa-Vista em frente da matriz n. 88, taberna dos Srs. Guimarães & Gonçalves.

Soares,

com fabrica de pentes de tartaruga na rua das Trincheiras n. 1, avisa ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um grande e variado sortimento de pentes de tartaruga para atar cabello, os mais modernos, e que póde vender mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como por atado.

AUGUSTO STAHL MUDOU O SEU
ESTABELECIMENTO
PHOTOGRAPHICO
PARA O
ATERRO DA BOA-VISTA N. 12
andar terreo, entrada por a loja.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.
He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

Rua Nova n. 34.
Madama Rosa Hardy recebeu de França pelo navio Adele um sortimento das fazendas de moda as mais modernas, chapeos de seda para senhora, ditos de palha, abas largas, enfeitados, ditos amazonas, ditos de feltro para montaria, chapeos amazonas de palha para moças de 8 a 14 annos, ricos chapeosinhos de seda e palha para crianças de 6 mezes a 5 annos, chapeos de palha e de massa eufeitados para meninos, um grande sortimento de pentes de tartaruga para senhora e meninas, ricos manguitos e camisinhas com gola bordadas, fita de velludo preto largas e estreitas, filó de linho branco e preto, bicos de blond, trança de seda, ditos vidrino preto, grosdenaples a covado, preto e de cores, ricos enfeites de cabeça de senhora, mantas, capellas, luvas de seda para noivas, espartilhos, estojo de costura, roupa de baptisado, e muitas outras fazendas; avisando seus freguezes, que recebendo directamente todas estas fazendas, são compradas e escolhidas por uma senhora que não lhe manda cousas que não se usam.

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

--- Compra-se uma casa terrea, preferindo-se no bairro de Santo Antonio e em boa rua; a tratar na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 18 C.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, lavar e engommar; quem a tiver, dirija-se a tratar, em Olinda, rua da Boa Hora, casa que faz esquina do lado do pantano

— Compra-se o Auxiliador da Industria Nacional no escriptorio dos Omnibus.

[illegible]

Devoto christão.
Sahio á luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

Queijos do sertão.
Continuam a vender-se na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13, onde tambem se vende uma bonita pelle de onça; tudo por barato preço.

Attenção.

Vende-se uma porção de charutos finos da Bahia de differentes qualidades, por commodo preço: no becco do Abreu n. 1, casa de pasto Recife.

--- Na rua das Cruzes n. 28, segundo andar, ha para vender 1 sofá de mogno, 1 mesa de meio de sala de jacarandá com pedra, e 1 consolo com espelho grande, tudo em bom estado, e por preço commodo.

--- Vendem-se duas moradas de casas na povoação dos Afogados, cujas casas se acham reedificadas de novo, e nas principaes ruas, por preço commodo: quem pretender, dirija-se aquella povoação a fallar ao capitão Moraes, no pateo da Paz.

Feijão

No armazem de Bastos & Silva, defronte da Madre de Deos n. 28, vendem-se saccos com feijão branco vindo do Porto pelo ultimo navio, por preço mais commodo que em outra qualquer parte

--- Vende-se uma escrava crioula, de 24 annos, e se dirá o motivo da venda: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

Attenção

Vende-se uma porção de charutos finos da Bahia, de diversas qualidades, por commodo preço: no becco do Abreu n. 1, no Recife.

--- Vende-se uma porção de caibros e cordas que foram de andaimes: na rua Nova n. 18.

--- Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 30, uma armação para loja de fazendas, nova e de gosto moderno, por preço muito commodo, que á vista do comprador não deixará de comprar.

Charutos da Bahia.
Vende, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Oleo de ricino.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Vinho do Porto de 1834.
Vende-se vinho do Porto de 1834, fazenda superior, em caixas de uma e duas duzias: nos armazens de Fernandes & Filhos, no becco da Madre de Deos.

Milho e farello.
Vende-se no armazem de Fernandes & Filhos, a preço commodo: na rua da Cadeia do Recife

Vinho do Porto em barris de 5.° e 8.°
Vende-se superior vinho do Porto em barris: nos armazens de Fernandes & Filhos, na rua da Madre de Deos.

Sal do Assu'.
Vende-se sal do Assu', a bordo do brigue nacional Elvira, fundeado em frente do trapiche do algodão, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

Fumo francez caporal.
Hebrard, rua do Trapiche Novo n. 22, participa a seus freguezes, que recebeu novamente este excellente fumo, tanto para cigarros, como pará cachimbos, como tambem salames de Lyon.

Feijão branco.
No armazem de Bastos & Silva, defronte da Madre de Deos n. 28, vendem-se saccos grandes com feijão branco por modico preço; assim como sebo de Hollanda em caixas, e muito alvo, por preço razoavel.

FAZENDAS BOAS E BARATAS
Na nova loja de 4 portas,
na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, he chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, de todos os preços, e asseveramos aos freguezes vender-se por menos do que em outra qualquer parte. Assim como olindinas de quadros a 900 rs. o covado, indianas de seda muito finas a 1$200 o covado, sedas de quadros a 800 rs. o covado, ditas enfestadas a 1$500 o covado, chaly lavrado moderno a 1$200 o covado, cassas francezas muito finas a 500 e 720 rs. a vara, mussulinas matisadas a 360 o covado, ditas miudinhas a 280 o covado, chales de casemira muito finos a imitação de touquim a 22$, duques preto e de cores muito finos a 1$100 o covado, riscados indianos finos e largos a 320 o covado, lãazinhas miudinhas e finas a 360 o covado, grosdenaples de core a 1$700 o covado, dito preto muito fino a 2$ o covado, córtes de collete de velludo muito finos a 11$, lenços de cassa a 100, 120 e 160 rs., e muito mais fazendas que não he possivel menciona por haver muita diversidade, porém com a vista não deixarão de comprar, porque as peças lhe hão de agradar.

--- Vende-se 1 cama franceza, 12 cadeiras, 4 mesinhas, 1 sofá, 1 par de lanternas, 1 meia commoda, tudo de amarello, e mais outros objectos de casa: na rua do Rosario da Boa-Vista, fabrica de charutos, se dirá quem vende.

--- Vendem-se os seguintes escravos: 1 bonito negro crioulo, de 20 annos, 1 mulatinho de 16 annos, bonita figura, 1 dito de 10 annos, 1 negra crioula de 18 annos, com habilidades de engommar e cozinhar: na rua da Aurora n. 36.

cocheira.

Rua Nova n. 61.
Vende-se um carro novo de 4 rodas e assentos, como uma boa parelha de cavallos um mulato bom bolieiro e um bom cabriolet. Vendem-se tambem boas parelhas para carros, e cavallos para cabriolet.

Figos de Lisboa.
Ja desembarcaram os figos novos em barriquinhas e vendem-se no armazem de Barros & Silva.

Na loja de fazendas ao pè do arco de Santo Antonio,

ha para vender renda e bico da terra de todas as larguras.

NA RUA DO CRESPO, LOJA AMARELLA N. 4,
de Antonio Francisco Pereira.
Ricos cortes de bareje de lãa e seda, cortes de tres babados, a 16$000 rs. cada um, cortes com vinte e tantos covados.
Peças de tiras bordadas e entremeios, a 2$ e 2$500.
Ditas de babados de cambraia bordada da escocia de todas as larguras, peças com tres e meia varas, a 6$ rs. cada um.
Ricas gollas e manguitos de bordados da Italia, fazenda a mais fina que tem vindo a este mercado, a 4$, 5$ e 7$000 rs. cada uma.
Cortes de gaze de seda e filó de blond, de crepe de seda com listas assetinadas, gosto ainda não visto, a 30$, 38$ e 40$000 rs. cada um.
Sedas de quadrinhos miudinhos, de cores vivas e de muito gosto, a 1$, 1$200 e 1$700 rs. o covado.
Grosdenaples de Lion todos de furtacores e de listas de cores, a 1$800 e 2$000 rs. o covado.
Cortes de Georginas de pura lãa, cortes com 16 covados, a 8$ rs.

--- Vende-se a loja do aterro da Boa-Vista n. 29, com uma optima armação envernisada, com fazendas ou sem ellas: a tratar na mesma.

--- Vende-se na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 40, um grande sortimento de rendas e bicos de linho, chegados ultimamente de Lisboa; o preço he o mais barato que em outra qualquer parte, e a qualidade superior: a elles, antes que se acabem.

CASTOR.
Vendem-se chapeos de castor branco e preto, fórmas modernas, e superior qualidade: na rua do Crespo, loja n. 19.

Ao Gouvêa

Loja encarnada, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.
Chapeos francezes a Tamberlik, e de todas as fórmas, de superior qualidade, chapeos de castor brancos muito finos e ricas fórmas ditos inglezes, ditos para senhora, do ultimo gosto, tapetes muito grandes para sala, ditos mais pequenos para sofá, o melhor que tem vindo cà, sedas brancas para vestido e de cores, grosdenaples, casemiras finissimas, pannos de todas as qualidades, setins, merinós, etc, etc. Recebem-se sedulas velhas e rotas.

Vende-se

Na rua do Crespo, loja amarella n. 4.
DE
ANTONIO FRANCISCO PEREIRA
Roupa feita para homem, chegada ultimamente de Paris pelo ultimo navio.
Casacas de panno fino preto e de cores, sobrecasacas de panno fino preto, toda forrada de seda, obra toda feita de encommenda a 35$ cada uma, palitós de panno fino, todos assobrecasacados, preto e de cores, fraques e quinzenas de cores, com mescla de seda, e golla de velludo, obra de primor a 20$, 25$ e 28$ reis cada uma.
Sobrecasacas e fraques de sarja e de cores escuras e de quadros miudinhos, e de sarja setim a 25$ e 28$ cada um.
Palitós saccos e assobrecasacados, todos de alpaca preta, forrados de seda a 9$, 10$ e 12$ cada um.
Palitós saccos de lãa, da terra, todos de cores escuras a 6$500 cada um.
Palitós de todos os modelos de bramante branco, pardo e de cores todos de puro linho a 5$500 reis cada um.
Cuambre de metim e chita, todos forrados, a 10$ cada um.
Camisas com peito, punhos e collarinhos, todas de esguião de linho, muito bem feitas, de punhos a mosqueteiras, a 48$ rs. a duzia.
Camisas com peito, punhos e collarinhos de fustão branco e de cores da ultima moda em Paris a 48$ e 60$ cada duzia.
Ceroulas de bramante de linho, muito finas a 32$ rs. cada duzia; e outras muitas fazendas de linho e seda, de primeira qualidade.

— Na rua do Cabuga', loja de miudezas n. 2 B, he chegado um rico e variado sortimento das mais finas perfumarias, assim como o excellente e maravilhoso oleo de baboza para cabellos, que o faz ficar macio e cahir a caspa, os quaes se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Chegou a'loja da rua do Crespo n. 16 B, um completo sortimento de toalhas de linho e algodão adamascadas para mesa, bem como toalhas para rosto de puro linho e guardanapos de linho e algodão, o que tudo se vende por modicos preços.

— Na nova loja de quatro portas n. 37, na rua do Queimado, passando o becco da Congregação, chegou ultimamente um completo sortimento de manguitos e gollinhas, gornicois e romeiras, tudo por preços muito commodos, assim como chapellinas para senhoras, de gostos mais modernos possiveis, pelo barato preço de 15$ rs.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier.

Facas de cabo de marfim.
Vendem-se facas de cabo de marfim, de immensas qualidades, e muito superiores, por barato preço: na loja de ferragens, na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

--- Vende-se um sitio na Passagem da Magdalena: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Aviso aos senhores de engenho.
Na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos, ha para vender tiradeiras de ferro para engenhos; bem como todos os pertences para ferreiro, como seja: foles, ternos, safras, etc., e tudo se vende por modico preço.

Trem de cozinha

Na loja de José Antonio Moreira Dias & C., na rua Nova n. 35, vende-se por commodo preço trem para cozinha, tanto inglez como francez.

Ferro redondo e quadrado.

Vende-se um completo sorrimento de ferro de todas as grossuras e larguras; na loja da rua Nova n. 35, de José Antonio Moreira Dias & C.

Perfumarias

Vendem-se muito ricas perfumarias por menos do que em outra qualquer parte; na loja de José Antonio Moreira Dias & C., na rua Nova n. 35.

--- Vendem-se traves de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, a tratar na restilação do moinho de vento.

--- Vende-se uma boa morada de casa terrea com um grande sotão, quintal e cacimba, no quintal tem um quarto para pretos, na rua da Alegria n. 1: a fallar no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO
Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Na loja das seis portas

Em frente do Livramento
Para acabar com um pequeno resto de fazendas que tem defeito
Palitós de panno preto e de cores a 6$000, cassas para cortinado a 2$500 a peça, ditas adamascadas a 1$600, saiás bordadas a 1$600, cambraia de salpico com 8 varas a 3$, cartas de colchetes francezes a 40 rs, sarja preta a 1$ o covado, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas e de cores a 500 rs., barego de seda, a 160 o covado, com 5 palmos de largura, córtes de cambraia com barra a 480, cassas pretas a 80 rs. o covado, chales de ganga bordados a 1$600; dão-se amostras com penhor, a loja está aberta das 6 horas da manhãa até as 9 da noite.

--- Vendem-se as verdadeiras esteiras de Angola, grandes e pequenas; no largo do Pelourinho ns. 5 e 7.

Ao barato.

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.
O Preguiça da rua do Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs, dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

Charutos de Havana

Vendem-se superiores charutos de Havana, em caixas: na rua do Crespo loja de fazendas n. 23.

— No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

Livros em branco, de Hamburgo

Um sortimento completo: vende-se em casa de Timm Momsen & Vinassa, na praça do Corpo Santo n. 13.

CEMENTO.
Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Obras de labyrintho.
Lenços, toalhas, bicos, rendas, etc, etc, e delicado trabalho, feitos no Aracaty: vendem-se no primeiro andar n. 60 da rua da Cadeia do Recife.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

A 280 a libra.

HE BARATISSIMO.
Restam algumas massas finas para sopa de diversas qualidades, como já se tem annunciado; quem comprar caixa terá algum abatimento; as caixas são de uma arroba e outras de 16 libras: vendem-se sómente na rua do Collegio n. 5.

CAMAS DE FERRO
Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

MECANISMO PARA ENGENHO
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,
ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.
NA MESMA FUNDIÇA'O,
se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 38, vendem velas de composição de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Trem de cozinha.
Completo trem de cozinha, tanto estanhado como sobre porcellana, e francez de ferro batido, bem como todos os arranjos para casa, ternos de bandejas muito finas e por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.
No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia

da fundição Low-Moor,
rua da Senzala Nova
n. 42.
Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO
Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Gomma do Aracaty.
Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

(Bom gosto.)

O Preguiça da rua do Queimado, esquina do becco do Peixe-Frito n. 2, [illegible]
acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, ricos cortes de vestidos para senhora de um gosto inteiramente novo, de cores escuras e elegantemente listrados de seda assetinada; esta fazenda denomina-se—Graciana ou Carijó—, e he a mais propria para a presente estação; custa cada corte a modica quantia de 12$000.

SAPATOS DO ARACATY,
dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.
A dinheiro
Peças de algodão liso, largo, encorpado 2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sicupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se um escravo proprio para engenho, sadio e sem vicios: quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n 49, que achará com quem tratar.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.
No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo

Na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Novaes & C.,
vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

SECRETARIAS.
As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n 62, primeiro andar.

ESTABELECIMENTO DE PIANOS
DE
JOAO PEDRO VOGELEY.
Rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo.
Vendem-se pianos dos mais afamados fabricantes da Europa, de baixo de toda garantia que póde ser desejada. Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos. Este estabelecimento está aberto todas as noites até as 8 horas.

Oh que pechincha! com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$000, ditas de dito largo a 3$500; a ellas, antes que se acabem

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.
Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grao, por mais antigas e tenazes que sejam.
Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.
As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.
Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittentes
Alporcas.	Febres da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.
Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.
O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Escravos fugidos.

50$000 de gratificação.
No dia 27 do corrente, fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante preto, ja tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa, porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansada e por entre os dentes, julga-se que tera ido para Garanhuns por ser natural desse lugar e de lá ter vindo para ser vendido nesta praça: roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e manda lo levar nesta cidade a seu senhor na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificara com a quantia acima. Recife 29 de setembro de 1857.—Joaquim Luiz dos Santos Villa-verde.

—No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mãos muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apalelados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

— No dia 20 de setembro deste anno, fugio do engenho Tabu' um escravo crioulo de nome Filippe com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, côr muito preta, olhos vivos e ave melhados, semblante agradavel, pés regulares, foi vestido de calça e camisa de algodão azul; este escravo foi comprado no fim do anno proximo passado nessa praça do Recife ao Sr Joaquim Ribeiro Pontes ja fallecido, e suppõe-se para alli ter ido; portanto, roga-se aos capitães de campo, e qualquer autoridade policial a sua captura que se satisfará com generosidade a quem o entregar nessa praça, na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar, ou no engenho Tabu'.

--- Fugio de bordo do brigue nacional Almirante, o escravo crioulo de nome Guilherme, idade 18 a 20 annos pouco mais ou menos, estura regular, de bonita phisionomia e bem fallante, levou calça de algodão azul, camisa branca da mesma fazenda, e bonete de marinheiro; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão do dito escravo, levando o a bordo do mencionado navio, ou na rua da Cadeia do Recife, no escriptorio de Fernandes & Filho, que sera recompensado.

100$000 de gratificação.

Fugio da villa do Cabo, no dia 9 de outubro do corrente anno, uma escrava de nome Antonia, alta, cheia do corpo, de idade 35 annos, pouco mais ou menos, com uma cicatriz abaixo do queixo, uma mancha côr de café pequena e redonda em uma das maçãs do rosto, e com falta de um dente na frente e parte superior da bocca, e sendo dita escrava da Costa, não tem signaes no rosto, e falla a nossa lingua com algum desembaraço, conhecendo-se todavia no fallar, que ella he natural daquelle lugar. quem a apprehender poderá conduzi-la á mesma villa do Cabo, em casa do promotor publico, ou no Recife, bairro da Boa-Vista, rua da União, casa da Sra. D. Anna Lins, que receberá a gratificação acima.

-- Fugio no dia 18 do corrente mez de outubro a escrava Felicia, de idade 35 annos, crioula, altura regular, tem uma marca de queimadura comprida ao pé de uma das orelhas e a cabeça torta proveniente do ar de vento que teve em pequena, tem um dos pés mais grosso, costuma andar desatacada e bebe bastante agoardente, e levou vestido de chita cabocla; a qual escrava foi comprada no Rio-Formoso, e suppõe-se andar nos arrabaldes desta cidade, aonde diz ter uma filha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, que levando ao abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n.° 29, primeiro andar, serão recompensados.
Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

— Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, excarcereiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho acarè, cidade de Goianna.

--- Fugiram do engenho Agua-fria, em S. Lourenço da Mata, no dia 14 de setembro proximo passado, os escravos seguintes: Severino, cabra, cabello carapinho, altura regular, 25 a 30 annos, cara redonda, pouca barba, tem um defeito em um dedo da mão direita; José, crioulo, de idade de 20 a 25 annos, alto, cara redonda, barba por baixo do queixo, olhos pequenos e orelhas, he muito espadau'do em relação ao corpo, tem as pernas finas e pés pequenos, foi escravo do Sr. José Francisco de Oliveira, em Pajeu' de Flores, e tambem ja esteve em Serra Talhada; talvez tenha seguido para algum destes lugares; Miguel, crioulo, de 30 annos, alto, cara comprida, pouca barba, olhos pequenos e vermelhos, quando olha fica zarolho, gagueja no fallar, quando anda he inclinando o corpo para diante, foi escravo na comarca do Cabo, talvez tenha seguido para o sul: quem os apprehender, leve-os ao dito engenho, ou nesta cidade, ao pateo da matriz de Santo Antonio n 4, que será generosamente recompensado.

--- No dia 27 do corrente, ausentou-se da casa do seu senhor o escravo de nome Pedro, de nação Angola, idade 60 a 70 annos, baixo, bastante potroso, e quando anda manqueija alguma cousa, tem officio de caiador; tem de costume andar mais pelo Recife do que nos outros bairros da cidade: roga-se a quem o pegar, de leva-lo ao seu senhor, na travessa do Queimado n. 3, que recompensará.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

ILEGÍVEL